UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO
CURSO DE JORNALISMO

LETÍCIA CRISTINA DO ESPÍRITO SANTO

Fotojornalismo político:

Matérias que vão além da informação

Monografia

Mariana
2022

LETÍCIA CRISTINA DO ESPÍRITO SANTO

Fotojornalismo político:

Matérias que vão além da informação

Monografia apresentada ao curso de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Jornalismo.

Orientador: Professor Flávio Pinto Valle.

Mariana
2022

SISBIN - SISTEMA DE BIBLIOTECAS E INFORMAÇÃO

S237f Santo, Leticia Cristina Do Espirito.
Fotojornalismo político [manuscrito]: matérias que vão além da informação. / Leticia Cristina Do Espirito Santo. LETÍCIA CRISTINA DO ESPÍRITO SANTO. - 2022.
81 f.: il.: color., tab..

Orientador: Prof. Me. Professor Flávio Pinto Valle.
Monografia (Bacharelado). Universidade Federal de Ouro Preto. Instituto de Ciências Sociais Aplicadas. Graduação em Jornalismo .

1. Fotojornalismo. 2. Jornais. 3. Políticas. I. ESPÍRITO SANTO, LETÍCIA CRISTINA DO. II. Valle, Professor Flávio Pinto. III. Universidade Federal de Ouro Preto. IV. Título.

CDU 77.044

Bibliotecário(a) Responsável: Essevalter De Sousa-Bibliotecário Coordenador
CBICSA/SISBIN/UFOP-CRB6a1407

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
REITORIA
INSTITUTO DE CIENCIAS SOCIAIS E APLICADAS
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO

FOLHA DE APROVAÇÃO

Letícia Cristina do Espírito Santo

Fotojornalismo político: matérias que vão além da informação

Monografia apresentada ao Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Jornalismo

Aprovada em 22 de junho de 2022

Membros da banca

[Doutor] - Flávio Pinto Valle - Orientador(a) (Universidade Federal de Ouro Preto)
[Doutor] - Frederico de Mello Brandão Tavares - (Universidade Federal de Ouro Preto)
[Doutora] - Hila Bernadete Silva Rodrigues - (Universidade Federal de Ouro Preto)

Flávio Pinto Valle, orientador do trabalho, aprovou a versão final e autorizou seu depósito na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UFOP em 6/7/2022

Documento assinado eletronicamente por **Flavio Pinto Valle**, **PROFESSOR DE MAGISTERIO SUPERIOR**, em 08/07/2022, às 15:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 , informando o código verificador **0358566** e o código CRC **6339EE2A**.

R. Diogo de Vasconcelos, 122, - Bairro Pilar Ouro Preto/MG, CEP 35400-000
Telefone: (31)3558-2275 - www.ufop.br

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos professores do curso de Jornalismo que sempre tiveram paixão e dedicação para ensinar e fizeram com que eu me encantasse com a profissão.

À UFOP, por toda base e apoio que tive durante minha graduação.

À minha família, amigos e colegas que estiveram ao meu lado, apoiando e torcendo por mim.

Ao meu orientador, que esteve comigo durante esse processo de construção do trabalho.

A todas as pessoas que passaram pelo meu caminho durante a trajetória acadêmica, que fizeram com que ela fosse mais leve.

RESUMO

O objetivo deste trabalho é abordar como os jornais utilizam a imagem, o texto e o planejamento visual para publicar as notícias em seus veículos junto da sua linha editorial. Para compreender o problema, é feito uma análise e de algumas notícias publicadas em meios de comunicação impressos e digitais, com foco em figuras políticas brasileiras. Ao todo, nove jornais foram observados para que a coleta de 11 matérias fosse realizada. O trabalho foi dividido em duas etapas: primeiro a coleta, e depois a leitura de cada uma das matérias através de uma ficha de análise. Autores como Boris Kossoy (1989) e Roland Barthes (2006) foram acionados para ajudar a construir e alcançar a finalidade proposta de entender o fenômeno que ocorre.

Palavras-chave: Jornais; Política; Planejamento Visual; Fotojornalismo.

ABSTRACT

The objective of this work is to approach how newspapers use image, text and visual planning to publish news in their vehicles along with their editorial line. To understand the problem, an analysis is made of some news published in print and digital media, focusing on Brazilian political figures. In all, nine newspapers were observed so that the collection of 11 articles was carried out. The work was divided into two stages: first the collection, and then the reading of each of the materials through an analysis sheet. Authors such as Boris Kossoy (1989) and Roland Barthes (2006) were used to help build and achieve the proposed purpose of understanding the phenomenon that occurs.

Keywords: Newspapers; Policy; Visual Planning; Photojournalism.

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 - Malas de dinheiro …….…..9

FIGURA 2 - Honras militares……..……..…. 18

FIGURA 3 - Ficha de análise ……...…..… 22

FIGURA 4 - Dilma na mira……...…..…..… 27

FIGURA 5 - Fogo olímpico ……...…. 29

FIGURA 6 - Michel Temer……...… 31

FIGURA 7 - Estadão ……..… 33

FIGURA 8 - Virtu……..….35

FIGURA 9 - El País……...…..… 36

FIGURA 10 - Plano de governo ……...… 38

FIGURA 11 - Primeira dama e Presidente Bolsonaro...…… 39

FIGURA 12 - Sérgio Moro ……..…… 41

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO ..……..……1

2 COMO ENTENDEMOS O FOTOJORNALISMO…….…….. 3

3 EDIÇÃO GRÁFICA……..……...6

3.1 A caverna de Ali Babá …….……..8

4 TEXTO JORNALÍSTICO ……13

5 FIGURAS POLÍTICAS ……..……...15

5.1 Honras militares ou golpe ……..…….. 17

6 CORPUS E METODOLOGIA ……..….. 21

7 ANÁLISES……...…….. 26

7.1 O desfile de independência …….……..….…26

7.2 A chama que arde sem se vê …….….28

7.3 Temer não teme …….30

7.4 O gesto de “arminha” de Bolsonaro …….. 32

7.5 O plano de corrupção ……..…. 37

7.6 O pedido de silêncio do comandante…….……... 39

7.7 Moro atrás das grades……..……... 40

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS ……..….…42

9 REFERÊNCIAS…….44

APÊNDICE A - Ficha de análise …….. 49

1. Introdução

Neste trabalho, foi feita uma reunião de notícias incluindo capas, miolo e matérias de *sites* que possuem personagens políticos brasileiros, nas quais as fotos, os textos e a diagramação juntos geram sentidos e valores às figuras estampadas. A escolha do *corpus* é um recorte misto e é exatamente para entendermos como essa prática ocorre tanto no impresso, como no virtual, cada uma da sua forma.

O interesse é refletir como os veículos publicam suas pautas. A presença de figuras políticas era algo evidente ao longo das observações dos jornais, logo, o recorte em políticos brasileiros se deu pela autoridade e notoriedade que os mesmos exercem em nosso país. Junto dos personagens, temos os meios de comunicação com uma grande influência para formar a opinião do seu leitor.

Essas notícias, em alguns momentos, reforçam o que é retratado nas imagens, já em outras, fazem ironias, são agressivas e tentam até mesmo desmoralizar o político. Três pontos cruciais para entender o caso em todas as matérias são: texto verbal; fotografia e diagramação, que juntos, formam o fotojornalismo presente nas notícias analisadas.

Os manuais e artigos sobre fotojornalismo ditam que a foto vem para levar informação ao público, mas quando analiso as notícias selecionadas, noto que existe uma função conotativa que vai além da premissa de informar de forma objetiva e imparcial. Com isso, dentro dessa prática de fotojornalismo, questões editoriais se firmam e tomam força, o que faz com que as matérias vão além de entregar o que importa ao leitor: a informação.

Uso o conceito de conotação e denotação do autor Roland Barthes (2006), para estudar o fotojornalismo político dentro deste trabalho. Através desses princípios, trago argumentos fundamentais para a análise de cada matéria explorada. A utilização da denotação dentro do fotojornalismo é vista quando temos a imagem fotográfica, texto verbal e planejamento visual expostos na página, cada um em seu espaço.

Já a conotação, consiste na relação da junção desses três elementos citados anteriormente, junto à bagagem de significações que o personagem exposto tem. Ao

longo de cada análise das matérias, vamos conseguir entender esse fenômeno nos quais os jornais sugerem e vão além de uma simples informação.

Agora pensando na estrutura do trabalho, ele foi dividido em sete capítulos, cada um fomentando os argumentos que serão expostos. Começando pelo capítulo 1, a Introdução. Após, no capítulo 2, temos uma discussão de como o fotojornalismo é visto segundo autores que estudam o tema, e de como o entendemos. No capítulo 3 entram as questões sobre edição gráfica; pontos como o texto, imagem e a diagramação são argumentos que embasam todo o raciocínio.

Logo após, entramos no capítulo 4, no qual apontamos visões de autores sobre questões políticas dentro do Jornalismo. No capítulo 5, apresento o *corpus* e a metodologia escolhidos para trabalhar dentro da monografia. No capítulo 6, são apresentadas as análises das respectivas notícias, e por fim, no capítulo 7, temos as considerações finais.

.

2. Como entendemos o fotojornalismo

Quando falamos em fotojornalismo, a primeira coisa que vem à mente é sua função informativa. Essa função vem com o encargo de: informar, notificar, referenciar, anunciar ou indicar. O autor Lauriano Atílio Benazzi dialoga com o autor Carlos Leonardo Recuero em seu artigo *Informação, técnica e estética: os valores da imagem fotojornalística*, e defende essa premissa do valor informativo na imagem.

> Uma fotografia informa? Suscita emoções, sentimentos, esclarece, desperta atenção para o texto? Responde a questões do lead jornalístico, tais como "o que", "quando" e "onde"? Se uma imagem publicada num jornal ou revista tem tais atributos, certamente vem ao encontro do mais importante dos critérios estipulados por Recuero, o "valor informativo". Nesta perspectiva, além de ser o mais importante dos três valores, o informativo também é o mais objetivo (BENAZZI, 2010, p. 6).

Por outro lado, pensando na perspectiva do autor, observamos em nossas notícias analisadas que nem sempre as fotos vêm com a intenção de apenas informar e complementar o texto, elas também têm uma carga opinativa genuína, que junto ao verbal, constroem uma narrativa.

Por sua vez, outro autor que traz essa perspectiva da fotografia no jornalismo como fonte de informação é o Jorge Pedro Souza (2002). Ele fala como a imagem pode servir de complemento e comprovação no texto:

> A fotografia jornalística mostra, revela, expõe, denuncia, opina. Da informação e ajuda a credibilizar a informação textual. Pode ser usada em vários suportes, desde os jornais e revistas, às exposições e aos boletins de empresa (SOUZA, 2002, p. 5)

Da mesma forma que no livro *Fotojornalismo: técnicas e linguagens*, a autora Marcilene Forechi (2020) afirma que o fotojornalismo vem para trazer informação ao seu leitor: "Pode-se dizer que o fotojornalismo é um dos ramos do trabalho com a fotografia, com algumas especificidades, que pode também ser considerado uma especialização do jornalismo. Seu objetivo é levar informação clara e objetiva por meio de imagens" (FORECHI, 2020, p.17).

Com a mesma premissa, a autora Ana Paula Silva Oliveira (2020) defende essa ideia do fotojornalismo como verdade e com a função de levar informação ao leitor. “O jornalismo percebeu o potencial de transmitir informações por meio de imagens e adotou a fotografia para si. Desse modo, rompe-se com o predomínio do texto, que passou a vir acompanhado de ilustrações e fotografias” (OLIVEIRA, 2020, p. 18-19).

A fotografia jornalística aparece como um espaço de manifestação dos embates ideológicos e de poder, quando figuras políticas aparecem estampadas nos jornais, sempre têm uma significação, nunca são expostas de maneira despretensiosa, como afirmam os autores Edson Fernando Dalmonte e Danielle Villela de Carvalho Lima (2011):

> A aparição dos sujeitos políticos nas imagens fotográficas, entretanto, não se configura de forma aleatória, tampouco se expressa de forma linear apenas como representações dos indivíduos. Ao adotarmos uma abordagem discursiva do fotojornalismo, superamos um entendimento da linguagem como mero suporte para a transmissão de informações (DALMONTE e LIMA, 2011, p. 3).

Dentro do fotojornalismo, é possível observar que, algumas vezes, a foto tem um aspecto ilustrativo, sua função é chamar atenção para o texto ou simplesmente compor a capa da forma com que o editor de fotografia deseja. É nessa instância que ela perde sua carga informativa, se tornando um complemento da linha editorial do jornal, que frequentemente apresenta algumas intenções, como atacar, apoiar ou ridicularizar o personagem.

Essa modalidade de usar a foto para ilustrar e mostrar algo que está escrito na capa ou matéria é chamada fotoilustração. A autora Dulcilia Schroeder Buitoni (2011) usa o autor Pepe Baeza para entendermos melhor sobre essa colocação.

> Pepe Baeza considera fotoilustração toda imagem fotográfica composta por imagens advindas de processos fotográficos (que podem ser em forma de colagem ou fotomontagem, por edição eletrônica ou convencional); e também a fotografia combinada com outros elementos gráficos, sempre com a finalidade de ilustrar uma ideia, um conceito ou auxiliar a compreensão de um fato, de um objeto, de um processo (BUITONI, 2011, p. 91).

Alguns temas específicos no campo jornalístico precisam dessa categoria de foto para compor seu corpo noticioso, como: liberdade; pobreza; aborto e educação, os quais são temas muito deliciados e precisam utilizar desse meio de representação imagética.

Ditas as especificidades que encontramos no fotojornalismo, nesta monografia vamos estudar como os jornais realizam as publicações de suas notícias sobre política usando o texto, foto e diagramação para difundir sua opinião através da linha editorial proposta.

3. Edição gráfica

A foto foi desenvolvida em 1826, mas foi introduzida na imprensa a partir do ano de 1880. Os autores Paulo César Boni e André Reinaldo Acorsi (2016), em seu trabalho acadêmico *A margem de interpretação e a geração de sentido no fotojornalismo*, falam melhor sobre essa fase inicial que foi importante para que o cidadão conhecesse a fotografia.

> No início, os jornais eram compostos quase que exclusivamente de textos. Não havia tecnologia suficiente para a impressão de imagens; nem mesmo o fotojornalismo existia. Assim, o cidadão comum só tinha contato visual com que estivesse ao seu redor. Essa realidade começou a mudar em 1826, com o advento da fotografia. Com o passar do tempo – e em evolução gradual, com o desenvolvimento das técnicas fotográficas e da chegada da fotografia à imprensa, em 1842 – os indivíduos passaram a conhecer bem mais do que os lugares onde moravam e as pessoas de seu convívio (BONI e ACORSI, 2016, p. 127).

Com a chegada da fotografia, os jornais passaram a mudar o rumo das matérias, já que tinham as imagens para "comprovar" o que era dito, mas é sempre importante lembrar que as fotos sozinhas não comprovam. As autoras Jacqueline Siqueira Vigário e Anna Paula Teixeira Daher (2020) expõem em seu artigo *Entre jogos de poder e persuasão de imagens: modos de ver a história política no Brasil*, sobre o processo de construção da comunicação nos veículos noticiosos.

> Cabe também lembrar que a imagem não tem respostas prontas, seu sentido dialógico amplia a percepção de análise e o que ela tem a dizer diante do espectador. Entre o olhar a imagem e o que acontece nesse processo de comunicação é preciso considerar uma série de ações tanto culturais quanto históricas (VIGÁRIO E DAHER, 2020. p. 114).

O texto junto à imagem e à diagramação faz com que o leitor tenha interpretações individuais sobre a notícia, partindo da sua ideologia política e sua bagagem de conhecimento sobre aquele personagem exposto junto ao contexto de informações. Lima e Dalmonte (2011) também falam sobre como os jornais alimentam esses significados através das suas publicações.

> Ao recorrer a processos de significação para vincular determinados posicionamentos ideológicos ou lugares de fala aos indivíduos aos quais se refere, o fotojornalismo propõe uma determinada leitura sobre esses sujeitos, induzindo que eles tenham uma visibilidade específica perante a sociedade (LIMA E DALMONTE 2011, p.4).

Isso explica o porquê de os jornais fazerem esse jogo com a diagramação entre texto, foto e elementos gráficos que podem gerar leituras distintas em cada leitor, já que cada indivíduo tem uma bagagem e um fluxo de ideias sobre o personagem exposto na notícia.

Ademais, o autor Ivan Lima (1988) afirma que, na imprensa, a relação da fotografia com a escrita se dá em três níveis, que, por sua vez, se inter-relacionam: 1) Fotografia-legenda; 2) Fotografia-manchete; e 3) Fotografia-texto. Notamos essas relações nas análises realizadas, já que ocorre sempre pelo menos um dos pontos que o autor cita.

Essa premissa se conecta com a ideia do escritor Roland Barthes (1990), que fala sobre a fotografia de imprensa ser uma mensagem formada pela fonte emissora que aqui entendemos como: a redação do jornal, os fotógrafos, a equipe de editores que fazem o trabalho de escolha da foto, realizam seu tratamento e pensam sua composição na página junto ao texto, um canal de transmissão sendo onde a notícia será publicada e um meio receptor que é o público que lê o jornal.

A escolha editorial no momento de selecionar as fotos de políticos que vão para as matérias tem uma importância genuína. É através dela que algumas imagens vêm com a intenção de ridicularizar o personagem fotografado, outros, com uma chave de humor, ou ainda, para dar um tom agressivo e até mesmo sensacionalista.

Além disso, é possível perceber a conotação metafórica na cobertura política, já que muitas imagens importantes ganharam novas ressignificações na cobertura jornalística, outro ponto a se observar é que o jornalismo utiliza da premissa que a foto “comprova algo”. O autor Ariovaldo Vicentini (2017) estuda a metáfora na construção de sentido no jornalismo:

> As metáforas, assim como as fotografias, nos permitem experimentar, conceituar um termo ou uma dada realidade a

> partir do conhecimento que temos de outros termos ou de outras realidades, sejam elas manifestadas de modo verbal ou visual (VICENTINI, 2017 p.13)

Por isso, ao ver uma matéria, olhamos a foto e a manchete e damos o nosso sentido àquilo que entendemos, usamos a bagagem que já temos sobre os assuntos relacionados e concebemos uma relação de semelhança entre os objetos.

3.1 A caverna de Ali Babá

A foto ganha visibilidade através da escolha do seu lugar na página, qual legenda vai lhe acompanhar e isso constrói uma perspectiva diferente da ideia inicial da foto quando foi tirada. Na figura 1, a capa do jornal *O Globo* traz uma foto das malas de dinheiro do ex-ministro da Integração Nacional do governo Lula, Geddel Vieira Lima (PMDB-BA). Porém, o título em destaque na capa do jornal, de outra matéria, diz respeito aos ex-presidentes Lula e Dilma Rousseff, levando a uma ressignificação da real informação.

O jornal escolheu dar mais ênfase à notícia sobre a denúncia de Lula e Dilma falando sobre recebimento de propina em grande valor. Logo abaixo, colocou uma foto com várias malas repletas de dinheiro, porém, essa foto diz respeito à notícia que está ao lado da que fala sobre Geddel guardando milhões de reais, vindos de lavagem de dinheiro e associação criminosa dentro do seu apartamento na Bahia.

Figura 1 - Malas de dinheiro

O GLOBO

QUINTA-FEIRA, 8 DE SETEMBRO DE 2017 · ANO XCII · Nº 28.781 — Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho — oglobo.com.br

CORRUPÇÃO EM SÉRIE

Janot denuncia Lula, Dilma e PT por organização criminosa

Ex-presidentes e ex-ministros são acusados de receber R$ 1,48 bi de propina

'Lula foi o grande idealizador' do esquema, afirma procurador-geral; defesa do petista diz haver perseguição

Os ex-presidentes Lula e Dilma foram denunciados pela Procuradoria-Geral da República por formação de organização criminosa para desviar dinheiro da Petrobras e de outros órgãos da administração. O inquérito é chamado de "quadrilhão do PT", por envolver alguns dos principais nomes do partido, como os ex-ministros Palocci, Mantega, Paulo Bernardo e a senadora Gleisi Hoffmann, entre outros. O procurador-geral, Rodrigo Janot, apontou Lula como chefe e "grande idealizador" da organização criminosa, e defendeu que ele seja condenado a pena maior que a dos outros. A suposta quadrilha do PT é acusada de receber R$ 1,48 bilhão de propina "de maneira de 2002 a 12 de maio de 2016". Somente Lula teria recebido R$ 230 milhões. Segundo a denúncia, o esquema causou prejuízos de R$ 29 bilhões à Petrobras. A defesa de Lula disse que é perseguição a ele. Os advogados de Palocci informaram que o petista vai colaborar no processo. PÁGINA 8

A CAVERNA BAIANA DE ALI BABÁ

Na maior apreensão de dinheiro vivo já feita no país, a PF encontrou mais de R$ 50 milhões em notas de R$ 100 e R$ 50 guardadas em malas e caixas num apartamento de Salvador. Segundo a PF, o imóvel pertence a Silvio Ferreira, que o teria cedido para que o ex-ministro Geddel Vieira Lima (PMDB-BA), em prisão domiciliar, guarde pertences. Seis máquinas de contar cédulas foram usadas para somar o dinheiro. PÁGINA 10

STF reage a áudio da JBS; Temer ganha fôlego

As citações de delatores da JBS a quatro ministros do STF, sem qualquer indício de crime, provocaram forte reação no tribunal. A presidente Cármen Lúcia disse que houve agressão inédita à "dignidade institucional" do Supremo e pediu apuração imediata. Pelo menos dois ministros da Corte defenderam que a validade das provas apresentadas por Joesley Batista seja revista pelo plenário do tribunal, se comprovada omissão de informações e participação do ex-procurador Marcello Miller. O relator da Lava-Jato no STF, Edson Fachin, aguardará o fim das investigações da PGR sobre o caso. Para o Planalto e governistas, com a gravação, a nova denúncia do procurador Janot contra o presidente Temer já chegará mais fraca ao Congresso. Ontem Fachin homologou a delação do doleiro Lúcio Funaro, operador do PMDB. PÁGINAS 3 A 5

MERVAL PEREIRA
País está no mais baixo nível na escala de nações dominadas por governos populistas. PÁGINA 4

PEDRO DIAS LEITE
Gravação abafa nova denúncia contra Temer e deve facilitar conclusão do mandato. PÁGINA 4

MÔNICA LEITÃO
Conversa sérdida, regada a bebida, revela o empresário que se sentia impunível. PÁGINA 26

FRANCISCO LEALI
Congresso torce para que provas da JBS sejam anuladas pelo STF. PÁGINA 4

EDITORIAL

'Decisão de Janot fortalece delação premiada'

PÁGINA 20

Esquema de Cabral é acusado de comprar voto para Rio-2016

Compra de apoio no COI para o Rio sediar os Jogos teria sido intermediada pelo presidente do COB, Carlos Arthur Nuzman, segundo a PF. PÁGINA 12

Rio assina acordo, mas terá de fazer ajustes

Após nove meses de negociação, foi homologado o acordo de socorro financeiro com a União, que permitirá ao Estado do Rio fazer operações de crédito para pagar salários e contratos em atraso. O estado poderá obter R$ 63 bilhões em três anos. Parecer do Tesouro Nacional sugere, como ajuste fiscal, a privatização de instituições de ensino superior. PÁGINAS 14 e 15

Emoção. Rodrigo Maia chora e é consolado por Pezão

ESPORTES

ELIMINATÓRIAS DA COPA

BRASIL EMPATA NO TESTE MAIS DIFÍCIL

Com um time modificado no meio de campo e no ataque, a seleção não conseguiu se impor diante da Colômbia e empatou em 1 a 1. PÁGINA 24

Entrega. Fernandinho disputa bola com Cardona

2ª Edição · Preço deste exemplar no Estado do Rio de Janeiro · R$ 5,00

Fonte: O Globo (2017)

A página utiliza bastante textos, diversas imagens distintas, notícias destacadas por quadrados e linhas pretas separando as notícias. Uma dessas linhas que o jornal usa para dissociar as notícias vira argumento para dizer que essa capa não é mal-intencionada, que existe a distinção entre a matéria sobre a denúncia de Lula e Dilma e a matéria sobre a apreensão de dinheiro ilícito no apartamento de Geddel.

A partir daí notamos como as escolhas editoriais do jornal são importantes para a publicação, como a foto da capa, tirada por um policial federal que não foi identificado pelo jornal. Barthes (1990) traz essa noção do casamento da foto e do texto em seu artigo *A mensagem fotográfica*.

> Naturalmente, mesmo à vista de uma análise apenas imanente, a estrutura da fotografia não é uma estrutura isolada; ela comunica pelo menos com uma outra estrutura, que é o texto (título, legenda ou artigo) de que vai acompanhada toda foto de imprensa. A totalidade da informação é, pois, suportada por duas estruturas diferentes (das quais uma é linguística); essas duas estruturas são convergentes, mas como suas unidades são heterogêneas, não podem se misturar; aqui (no texto) a substância da mensagem é constituída por palavras; ali (na fotografia), por linhas, superfícies, tonalidades. Além disso, as duas estruturas da mensagem ocupam espaços reservados, contíguos, mas não "homogeneizados", como, por exemplo, num enigma figurado que funde numa só linha a leitura de palavras e figuras (BARTHES, 1990, p. 1).

Em sua explicação, Barthes fala sobre como o encontro entre o verbal e o visual gera uma nova leitura dos dois elementos, fazendo com que eles se complementem na página. O autor Jorge Carlos Felz (2006), partindo do pensamento de Tim Gidal (1973), fala sobre a importância dos editores de revistas ilustradas para o desenvolvimento do fotojornalismo moderno na Alemanha.

Felz (2006) explica como eles criaram o novo jeito de se aproveitar a fotografia na imprensa, quebrando a velha visão dessa como uma mera ilustração. A grande inovação desses editores foi elaborar um projeto gráfico para as revistas, combinando as fotografias com o texto, um complementando o outro e recorrendo sempre que possível ao foto-ensaio para se obter o efeito desejado (FELZ, 2006, p. 11).

O autor André Melo Mendes (2019) traz o cenário sobre o poder de quem faz o fotojornalismo. Mendes (2019) evidencia a responsabilidade dos profissionais que fazem a estruturação e edição das notícias, e de como os responsáveis pela edição moldam as informações que estão em suas mãos.

> Nas mãos dos profissionais de Comunicação se concentra muito poder: poder de reproduzir consensualmente o que aí já está, mas também o poder de transformar, de instaurar mudanças, de questionar, de resistir e de insistir. De criar signos e enquadramentos que potencializam as resistências e modos de vida que se produzem fora do mainstream. Eis aqui uma primeira dimensão ética da comunicação: criar e manipular (moldar com as mãos, mas também utilizar de acordo com determinados fins) signos impacta nas condutas e na construção de formas de ser, existir e julgar (MENDES, 2019, p. 11).

A partir da visão de Mendes e Barthes, notamos como no âmbito das produções de revistas e jornais, os editores que selecionam as fotos e definem a estrutura da diagramação da página, têm grande importância no que será veiculado, podendo influenciar em qual interpretação aquela matéria ganhará quando chegar ao seu público.

4. Texto Jornalístico

O texto escrito é uma das partes fundamentais deste trabalho, ele junto da imagem e da edição gráfica, ajudam a transformar o jornalismo em algo mais palpável no momento do entendimento de todas as partes unidas.

Ele é um dos gêneros textuais mais lidos da atualidade e conseguem alcançar um maior número de setores da sociedade. Sua função é fundir informação e o levar o que acontece de novo aos seus leitores.

Como explica o autor Bruno Souza Leal (2018) sobre essa função do entendimento do jornalismo em prospectar informação, no seu livro *Formação em jornalismo: da prospecção dos acontecimentos à edição.*

> Além disso, o Jornalismo é entendido como um processo, nucleado pela produção e circulação de informações, e articulado em torno do contato e do diálogo – via apuração – com diferentes realidades sociais e de sua conformação em mundos textuais. Nesse processo, entram em cena aspectos éticos, políticos e antropológicos, assim como repertórios e ferramentas vinculados à produção textual e às tecnologias disponíveis. (LEAL, 2018 p.8)

O autor fala sobre a veiculação das notícias através do fazer jornalismo, e a autora Lira Seixas (2013), explica o gênero jornalístico em relação ao texto escrito e sua função em seu artigo *Teorias de jornalismo para gêneros jornalísticos.*

> Certamente, a noção de gênero jornalístico diz respeito ao texto, ao discurso, à narratividade, se quisermos. Categorias como função e finalidade, tratadas também como propósito ou intencionalidade, narração, dissertação e “relato” são importantes. Entretanto, ao mesmo tempo que são frequentemente questionadas na geração de classificações dentro da comunicação e dos campos de origem, não são tensionadas com noções e categorias das teorias do jornalismo, que pensam a instituição, a lógica do fazer-jornalístico, seu processo produtivo, suas propriedades. (SEIXAS, 2013 p. 2)

Com isso, entendo como os textos dentro dos jornais ocupam espaços pré-determinados, em seções, manchetes ou colunas destinadas a eles. Com isso, a imprensa ocupa lugar relevante em nosso dia a dia, divulgando notícias e até mesmo formando opinião dos seus leitores.

5. Figuras políticas

Os autores Maria Luisa Hoffmann e Júlio Cezar Pereira Peres (2018) falam sobre pautas que saem do foco apenas do personagem exposto e englobam assuntos que lhes rodeiam. Quando se trata de pautas de assuntos políticos, identifica-se que há certa relação de representação entre o chefe de cada instância do governo e a autarquia que representa (PERES e HOFFMANNN, 2018, p. 83).

Muitos jornais estão apenas preocupados em afirmar sua posição e vender uma imagem de que o seu jornalismo é imparcial, cumprindo seu papel de passar informação objetivamente. Essa linha de fazer jornalismo nos leva a desmistificar o enquadramento noticioso na cobertura jornalística política nacional. Como traz os autores Camila Mont'Alverne e Francisco Paulo Jamil Marques (2018), com as ideias de Abramo e Karam:

> Embora as empresas jornalísticas – em sintonia com aquilo que orienta a deontologia típica dos profissionais do campo – se apresentem, frequentemente, como mediadoras neutras, objetivas e imparciais, sabe-se que o processo de coleta, elaboração e distribuição de conteúdos informacionais é influenciado, dentre outros elementos, pelos princípios, compromissos e interesses de cada agente com assento na cadeia produtiva das notícias (MONT'ALVERNE; MARQUES 2018 p. 13 apud ABRAMO, 1997; KARAM, 1997).

Os autores abordam essa questão de o jornalismo sempre ser vendido como neutro e imparcial, entretanto trazem essa noção de que o jornal sempre tende a ir para sua linha editorial. No jornalismo político, esse movimento é forte e ocorre de forma constante.

Mobilizando as autoras Vigário e Daher (2020), é possível entender esse movimento do jornalismo político nacional em relação às nossas figuras partidárias. "[…] a política tem se apropriado da linguagem visual nos últimos anos com uso de recurso visual como uma maneira de persuadir a opinião pública em momentos de crise em seus governos" (VIGÁRIO E DAHER, 2020, p. 114).

Durante os últimos governos brasileiros, conseguimos ver uma turbulência em nosso cenário político, e é claro que isso é refletido nas matérias que estampam os

jornais e revistas. A preocupação com a dimensão política do jornalismo foi progressivamente ganhando importância e começou a ocupar mais espaço nas conversas cotidianas do povo.

Agindo como uma espécie de “agendamento” sobre quais assuntos o público irá debater naquele dia, teoria essa, formulada por Maxwell McCombs e Donald Shaw na década de 1970 e é extremamente usada nessas notícias que são assuntos importantes e ganham maior destaque e visibilidade dentro da cobertura política.

Observando as análises dos autores citados, vamos entender através dos objetos de análise dentro dos jornais, como esse movimento editorial ocorre com as publicações políticas.

5.1 Honras militares ou golpe?

O autor Franklin Martins (2005), no seu livro *Jornalismo Político,* diz que após diversas mudanças no jornalismo político, a mais considerável dentre elas é o fato da cobertura noticiosa vir para informar o leitor e não o convencer de uma ideia. Mas, quando observamos alguns veículos, como o Estadão — figura 2 — notamos como o jornal decidiu veicular sua notícia, fazendo a afirmação do autor ser contestada.

Essa escolha da foto junto à manchete serviu para evidenciar os problemas que a ex-presidenta estava passando com seu governo na época. Além de ressaltar que a mesma estaria sendo apunhalada pelas costas.

Figura 2 - Honras militares

Desconfiado de Dilma, PMDB faz plano para 2014

Descontentes com tratamento do PT e receosos sobre empenho da presidente para manter aliança, dirigentes preparam candidaturas

João Domingos / BRASÍLIA

Nas reuniões com dirigentes estaduais e municipais do PMDB Brasil afora, o presidente interino do partido, senador Valdir Raupp (RO), insiste em dizer que todos devem estar preparados para a possibilidade de trabalhar por um candidato da legenda à sucessão da presidente Dilma Rousseff.

"Nós temos de construir nomes para a sucessão em 2014", disse Raupp ao **Estado**. "Temos vários, mas outros podem surgir." Os peemedebistas, que já se movimentam para 2014, têm três nomes neste momento. Um deles é o do vice Michel Temer (SP). Os outros são os do ex-ministro Nelson Jobim (Defesa) e do governador do Rio, Sérgio Cabral.

Por trás dessa defesa da candidatura própria há dois recados do PMDB. Um, dirigido aos peemedebistas descontentes com a forma como julgam estar sendo tratados pelo PT na aliança, com denúncias de corrupção nos ministérios em que atuam. O outro recado é destinado à presidente Dilma Rousseff, uma esfinge que o partido não consegue decifrar.

De acordo com dirigentes do PMDB, o que o partido hoje pergunta é se Dilma é capaz de chefiar uma aliança como a que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva conduzia. Será Dilma uma parceira confiável para a manutenção da aliança? Ou será preciso construir alternativas? O PMDB tem queixas quanto ao peso do que seus dirigentes chamam de "chicote do PT". O partido sempre reivindicou um lugar no conselho político da presidente, para influenciar no dia a dia do governo. Mas não conseguiu. Quis a divisão do governo em partes iguais. O PT não aceitou.

Números. Para mostrar sua importância, o PMDB gosta de exibir números. Tem o vice-presidente, 5 ministros, 5 governadores, 8 vice-governadores, 80 deputados, 20 senadores e 2.324.339 filiados. Ainda assim, tem gente que não acredita que o PT cumpra o acordo pelo qual o deputado Henrique Alves (RN) seja o sucessor de Marco Maia (PT) na presidência da Câmara, em 2013.

Em quase todas as eleições passadas, uma ala do PMDB sempre tentou lançar candidato à Presidência, mas o apego a coligações predominou. Em 2002, fez aliança com o tucano José Serra e a deputada Rita Camata (PMDB-ES) entrou como vice. Dois anos depois, aderiu ao governo Lula, ganhou ministério e estatais. Em 2006, continuou com ele e, em 2010, fez a aliança com Dilma e elegeu o vice-presidente.

Os dissidentes são raros, como o senador Jarbas Vasconcelos (PE). No setor independente estão os senadores Pedro Simon (RS), Luiz Henrique (SC), Casildo Maldaner (SC), Eduardo Braga (AM), Roberto Requião (PR) e Ricardo Ferraço (ES). Se o assunto for um candidato próprio em 2014, eles se unem.

DIDA SAMPAIO

Honras militares

Recebida em solenidade de gala, na Academia de Agulhas Negras, a presidente Dilma Rousseff assistiu ontem à entrega de espadins a 441 cadetes que cursam o primeiro dos quatro anos da escola de formação de oficiais.

INFORME PUBLICITÁRIO

FUNDAÇÃO SÃO PAULO
mantenedora da
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

São Paulo, 19 de agosto de 2011.

Em face das notícias dos últimos dias sobre o Contrato firmado com o Ministério da Agricultura – Processo 21000.007431/2010-57, a Fundação São Paulo, mantenedora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, vem a público para expor o quanto segue:

• Diante da manifestação da respeitada Fundação Getúlio Vargas de que a sua participação no processo de Cotação de Preços/Apresentação de Proposta Técnica, perante o Ministério da Agricultura foi fraudulenta, embasada em documento falso;

• Diante deste sentimento de engano, que a todos nós assola,

Sente-se na obrigação de esclarecer:

1. Que o Contrato firmado com o Ministério da Agricultura, cujo pagamento se encontra suspenso, está sendo executado, tendo como objeto (i) a capacitação dos servidores públicos do dito Ministério; (ii) a análise para implantação dos cursos e do Sistema de Avaliação de Educação Continuada, por meio da Coordenadoria Geral de Especialização Aperfeiçoamento e Extensão da PUC-SP/COGEAE.

2. Que em face dessas mesmas notícias e da suspensão do pagamento do Contrato acima referido, a Fundação São Paulo está colocando à disposição do Ministério da Agricultura, os valores até agora recebidos;

3. Que, em razão dos acontecimentos, deliberou constituir uma Comissão de Investigação, já em funcionamento, para a apuração do ocorrido, dentro do prazo hábil ao pleno esclarecimento da verdade;

4. Que será contratada uma auditoria externa, para efetuar uma auditagem dos procedimentos que cercam o contrato acima celebrado, executado no âmbito da Coordenadoria Geral de Especialização Aperfeiçoamento e Extensão da PUC–SP/ COGEAE.

5. Que reitera sua intenção de colaborar com todas as autoridades, disponibilizando inclusive documentos, pois é a maior interessada na apuração dos fatos para esclarecimento da verdade.

Nos seus 65 anos a Fundação São Paulo/PUC-SP reafirmam o orgulho de ser PUC!

FUNDAÇÃO SÃO PAULO
Mantenedora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Fonte: O Estado de São Paulo — Estadão (2011)

A página da figura citada está dividida ao meio, na parte da esquerda, possui a foto de Dilma Rousseff, que ocupa duas colunas na diagramação, enquanto o título principal ocupa três. Nessa matéria em questão, o Estadão faz a ligação da foto com a manchete, colocando o nome da presidenta em destaque junto da sua foto sendo apunhalada. Ambos ocupam quase a mesma quantidade de colunas na folha, levando a um entendimento equivocado de todo o conjunto exposto.

Duas linhas estreitas, quase imperceptíveis, separam a notícia sobre a foto dos demais textos da página. A manchete, que chama atenção para o nome da Dilma, faz uma ligação com o partido PMDB, que se mostra desconfiado da então presidenta, e com isso, o partido decidiu preparar novas candidaturas para o ano de 2014. A foto escolhida pelo editor de fotografia é sobre um evento em que Rousseff participou, porém, com a junção do título, "Desconfiado de Dilma, PMDB faz plano para 2014", a página sugere que ela foi golpeada pelo partido e sofreu um ataque pelas suas costas.

Além disso, a linha fina da matéria principal é bem sugestiva, traz o partido da então presidenta como destaque negativo: “Descontente com tratamento do PT e receosos sobre empenho da presidente para manter aliança, dirigentes preparam candidaturas. ” A matéria que realmente fala sobre a imagem é “Honras militares”, porém se torna quase imperceptível diante das demais informações.

O autor Luiz Gonzaga Motta (2007) traz em seu artigo intitulado *Enquadramentos lúdico-dramáticos no jornalismo: mapas culturais para organizar conflitos políticos,* a visão que tratamos ao longo do texto e de como os jornais usam essa estratégia editorial do fotojornalismo para compor suas matérias.

> Eles fazem isso naturalmente, sem cansar o leitor. O lúdico é cultural, é pedagógico sem parecer persuasivo. Ao estabelecer essas associações e determinações, os editores ficcionaliza naturalmente seu material, organizando as informações em ordens narrativas que criam heróis e vilões; que remetem a valores do bem e do mal, etc., e que instituem realidades verdadeiras (MOTTA, 2007, p. 21).

A pontuação que Motta (2007) trata é de como os jornais conseguem fazer com que sua escolha editorial seja natural, sem que o leitor perceba a narrativa da

linha editorial do veículo. Dessa forma, os jornais veiculam notícias com cunho opinativo traçando escolhas sobre a narração dos personagens que eles querem e isso passa ileso ao receptor.

A política brasileira tem um personalismo muito grande, essa característica interfere diretamente em como a editoria do jornal escolhe veicular a notícia. Timothy E. Cook foi um estudioso americano da comunicação de massa e fala exatamente sobre como a mídia escolhe noticiar algo partindo desse lado pessoal, com predileção a quem é o assunto do momento, em nosso caso de estudo, qual político é o mais falado.

> O noticiário pode então não ser uma amostra representativa das ocorrências, mas os jornalistas podem responder com credibilidade - e o fazem - que chegaram com os eventos e pessoas mais importantes para incluir no noticiário. O problema, é claro, é que esse foco confere tanto status quanto o fato que o teria levado a ele. Os jornalistas podem criar importância e certificar a autoridade tanto quanto refleti-la, ao decidir quem deve falar sobre o que e em que circunstâncias (COOK, 2011, p. 206).

Com isso, entendemos o motivo dos jornais terem grande ênfase em determinados personagens políticos, em determinadas épocas. Em alguns momentos, aquela figura não é a mais falada, porém é quem o jornal escolhe dar atenção e importância.

Ademais, o pesquisador Plínio Marcos Volponi Leal (2011) também fala sobre a mídia e a realidade, no qual traz o cientista social Dietram Scheufele para ajudar nessa ideia de que “[...] a mídia constrói a realidade social através do enquadramento de imagens da realidade” (LEAL, 2011, p. 2). Esse posicionamento que Leal fala sobre construções imagéticas é encontrado principalmente no jornalismo que busca reformular os fatos em notícias. A maneira como o jornalista escolhe organizar a publicação com a foto, legenda ou manchete, também entra no quesito de enquadramento.

6. Corpus e Metodologia

Para elaborar minha metodologia, uso o método da iconografia e da iconologia e me baseio no autor Boris Kossoy (1989) para construir essa análise. Utilizo também o autor Roland Barthes (2006), com seu estudo sobre denotação e conotação, para ajudar a entender melhor essa relação texto, imagem e planejamento visual.

O *corpus* foi reunido através de ponderações de como o jornal publica suas pautas sobre figuras políticas nos seguintes veículos: O Globo, Estadão, Correio Braziliense, Folha de São Paulo, Virtu News, El País, Metrópoles e Ansa Brasil. Logo, após observar esses jornais, identifiquei expressões que se repetem na hora de publicar uma notícia sobre política usando os três elementos citados na metodologia. Foi feita a coleta de 11 matérias, separadas em quatro capas, um miolo e seis notícias de *sites.*

Nas notícias de *sites* tenho as telas como objeto de análise, por isso, trabalhamos com foco na foto e manchete por uma questão de resolução no monitor, que varia a quantidade e a posição dos elementos que estão juntos, logo, montamos a diagramação nessa circunstância. As capas dos jornais digitais não entraram em apuração porque elas sofrem mudanças diárias.

Já nas capas e miolo de jornais impressos, a análise é feita em toda página, porque ela leva mais informações, já que seu espaço difere do digital, tais como: espaços em branco, elementos gráficos, linhas finas, diagramação da página e legenda.

Outro ponto que difere as notícias do jornal impresso para o jornal digital são as publicidades. Enquanto no impresso temos sempre o mesmo tipo de anúncio, por ser algo estático e permanente, os *sites* têm suas propagandas de uma forma distinta para cada público, já que tudo vai depender do algoritmo de cada leitor.

Para averiguar e realizar a leitura do *corpus*, foi elaborada uma ficha de análise - figura 3 -, composta por 14 perguntas que possibilitaram observar o fenômeno a partir da foto, do texto e da diagramação e entender como os jornais escolhem dar as notícias políticas. As fichas de cada uma das matérias seguem em

anexo, elas serviram como fundamentos para as argumentações apresentadas dentro de cada análise noticiosa neste trabalho.

Figura 3 - Ficha de análise

Análise da imagem	
Nome do jornal	
Localização no veículo:	( ) CAPA ( ) MIOLO ( ) PÁGINA DE SITE
Fotografia principal X Matéria principal	
Descrição objetiva da fotografia principal	
Legenda da fotografia	
Autor da fotografia	
Ano da fotografia	
Posição da fotografia na página/tela	
Título da matéria principal	
Linha fina da matéria principal	
Descrição dos elementos gráficos da página/tela	
Interpretação sugerida pelo veículo	
Minha interpretação	

Fonte: Elaborada pela autora (2022).

Pensando em quais elementos de análise abordar, foco em três: o primeiro é o verbal, com a percepção dos textos expostos na página, como: manchetes, linhas finas, legendas; o segundo a imagem fotográfica, observando qual foto foi escolhida pela editoria do jornal, sua composição na página; e o terceiro o planejamento visual junto aos elementos gráficos, espaços vazios, linhas, quantidade de colunas.

A partir destes três critérios, divido meu trabalho em duas partes: a primeira fase é a análise das notícias selecionadas, e a segunda parte, a interpretação das mesmas. Esses elementos foram escolhidos para a análise das notícias, porque

quando juntos, me ajudam a pensar como esse fenômeno do fotojornalismo político ocorre.

Tendo como embasamento teórico a descrição de Erwin Panofsky, o autor brasileiro Boris Kossoy adaptou os termos da iconografia e da iconologia para o mundo da fotografia. Como isso, ele manteve as descrições, mas trouxe outros pontos autorais para complementar a sua análise fotográfica. Dessa forma, são utilizadas as mesmas definições empregadas na análise das obras de arte, além de introduzir elementos e conceitos próprios e específicos, como explica a autora Rosana Aparecida Reineri Unfried (2014).

> Partindo da premissa de que toda imagem carrega dentro de si um enigma, independentemente do tipo que for e para que ela será utilizada e, que este mistério se esconde por trás da aparência pura e simples, pois está alocada em uma dimensão além da visibilidade registrada, Kossoy (1999, p.58) sugere a iconografia e a iconologia como duas linhas de análise capazes de decifrar as informações explícitas e implícitas no documento fotográfico. A iconografia seria a responsável pela reconstituição dos elementos visíveis que compõem a fotografia, enquanto ficaria a cargo da iconologia uma minuciosa recuperação das informações codificadas (invisíveis) dentro desta imagem (UNFRIED, 2014, p. 4).

A iconografia surge para estudar e analisar as características estéticas das imagens. Ela tem o intuito de detalhar sistematicamente e "[...] inventariar o conteúdo da imagem em seus elementos icônicos formativos; o aspecto literal e descritivo prevalece, o assunto registrado é perfeitamente situado no espaço e no tempo, além de corretamente identificado (KOSSOY, 1989, p. 107).

Já a iconologia, trata-se de uma categoria de iconografia, mas busca uma interpretação mais aprofundada dos objetos e obras de arte através de um contexto histórico e sociológico da imagem.

> Para tanto, é necessária, a par de conhecimentos sólidos acerca do momento histórico retratado, uma reflexão centrada no conteúdo, porém, num plano além daquele que é dado ver apenas pelo verismo iconográfico. É este o estágio mais profundo da investigação, cujos limites não são cristalinamente definidos (KOSSOY, 1989, p.108).

O autor Erwin Panofsky (1955), no seu livro *Significado nas artes visuais*, divide a Iconografia e a Iconologia em três níveis: o primeiro é o primário ou natural,

aquele momento do primeiro contato, em que se observa as formas mais puras do que se escolhe observar. Já o segundo nível é chamado secundário ou convencional, nesse caso, diferente do nível 1, não há apenas a descrição pura do que lhe é retratado, mas há também a composição da imagem, da história e a formulação conceitual, esse nível é a análise iconográfica. O terceiro nível é o significado intrínseco ou de conteúdo. Nele, a interpretação iconológica busca a definição pela descoberta e interpretação dos valores simbólicos presentes na imagem.

Os autores Kossoy e Panofsky, quando utilizam a iconografia e a iconologia, são focados em imagens puramente ditas. Já neste trabalho, é empregada a mesma metodologia de ambos em notícias de veículos impressos e digitais dentro da minha ficha de análise, levando em consideração todo o planejamento visual final da página.

Utilizo também como base, a teoria de denotação e conotação de Roland Barthes (2006), do seu livro *Elementos de Semiologia*. O autor entende o significado de signos como a junção do plano de expressão com o plano de conteúdo, por isso, divide sua teoria em dois sistemas de significação: denotação e conotação.

Barthes explica que a denotação se refere ao sentido usual ou literal dado a uma determinada palavra ou significante, sendo formado pela relação do plano de expressão e o plano de conteúdo. Já a conotação, é resultado da relação existente entre o primeiro sistema de significação e um novo plano de conteúdo, dando origem então a um segundo sistema. A conotação é a capacidade que o signo linguístico tem de receber novos significados, por isso o termo *co-notar*, notar duas vezes.

Ou seja, o signo como significante ao qual se acrescentam outros significados. “A conotação, por ser ela própria um sistema, compreende significantes, significados e o processo que une uns aos outros (significação), e é o inventário desses três elementos que se deveria primeiro empreender para cada sistema” (BARTHES, 2006 p. 96).

Ambos processos trabalham juntos e geram o significado final do que observamos nas matérias dos jornais. Logo quando me aproprio do estudo, entendo que o texto e a fotografia quando isolados funcionam como um sistema de

significação individual, e nessa perspectiva, geram a denotação. Mas, quando são articulados pelo planejamento visual, um segundo sistema de significação se constitui, passando da denotação para a conotação.

Entender quais sentidos esse encontro entre a imagem fotográfica, texto verbal e planejamento visual traz à significação da notícia gerou uma indagação para compreender porque os jornais fazem uso dessa estratégia. Para entender como esse fenômeno ocorre, observamos essas estratégias nas publicações, características essas, que nos ajudarão a construir os conceitos expostos nos jornais.

Os autores Dalmonte e Lima (2011) também trabalham o estudo de Barthes (1990) sobre conotação e denotação, e falam como as imagens podem ser associadas à múltiplas ideias e ganhar sentidos diferentes, possibilitando que a mensagem conotada esteja sempre aberta à diversas interpretações, "o leitor recorre a saberes implantados nos usos da sociedade, escolhendo alguns sentidos e ignorando outros, de modo que as possibilidades de leitura de uma mesma imagem são variáveis segundo cada indivíduo" (DALMONTE e LIMA, 2011, p.6).

Essas possíveis leituras distintas de uma mesma notícia vêm acompanhadas do repertório e ideologias de cada indivíduo, podendo gerar uma falsa lógica, como exemplifica Boni e Acorsi (2006).

> Isso pode induzir a uma falsa lógica, pois nada impede a mídia de saber a provável interpretação de seus leitores e se utilizar desse conhecimento para publicar fotografias interpretáveis de acordo com seus interesses. Esse processo, caracterizado na mídia e na academia por geração de sentido, consiste em orientar a leitura que o público faz de determinada imagem. O processo está intimamente ligado com o conceito de elementos de significação (BONI e ACORSI, 2006 p. 132).

Com o uso desse método, analisaremos o que as matérias dos jornais selecionados têm em comum para entender esse tipo de fotojornalismo. Descobrir como ele é aplicado nos jornais para moldar seu leitor a uma nova interpretação do que é visto e importante para saber como o jornalismo político é aplicado em nosso cotidiano.

7. As análises

Neste capítulo, elucida-se uma síntese de todas as análises feitas na ficha anexada. Podemos supor que, quando nosso leitor escolhe não ler toda a notícia, limitando-se apenas à superfície da matéria, ele acaba realizando o exercício que o jornal deseja de dedução do que está publicado e a seguir sua linha editorial.

Já quando o receptor reproduz o primeiro sistema de significação, a denotação, ele consegue entender as notícias e sabe separar cada informação em seu devido lugar. Ele entende de uma maneira mais profunda o que o jornal realmente está tentando fazer com essa escolha de elementos e composição da página, separando a opinião da informação. Ao longo das análises feitas, é possível perceber esse movimento e entender melhor os conceitos de denotação e conotação em cada notícia.

7.1 O desfile de independência

Dentro das notícias analisadas, temos a figura 4, a foto estampada é da ex-presidenta Dilma, com a feição séria, sendo alvo de uma metralhadora do carro blindado do Exército Brasileiro, que desfila na parada de 7 de setembro, em Brasília, ao lado de Michel Temer, seu vice na época, além de diversas outras pessoas.

Figura 4 - Dilma na mira

CORREIO BRAZILIENSE

MILIONÁRIOS | A Lotofácil sorri para três brasilienses, cada um vai levar R$ 1,8 milhão

Vitória histórica

APOTEOSE do Futsal

Cruzeiro empata com Flu e encerra 1º turno sete pontos à frente do São Paulo

Políticos denunciados fogem do 7 de Setembro

O desfile da Independência foi marcado pela ausência de chefes do Legislativo e de ministro citados no escândalo de desvio de dinheiro da Petrobras para pagar propina. O Planalto acusa motivação eleitoral

Tradição e festa

Fonte: Correio Braziliense (2014).

A manchete principal diz respeito à foto em destaque. O texto retrata a ausência de figuras políticas no desfile de 7 de setembro devido a uma investigação de delação premiada. O planejamento visual nos leva a significações de que a ausência dos ministros colocou Dilma na mira sendo responsável sozinha pelo escândalo sobre o desvio de dinheiro. Outra ideia que a página sugere, é que os outros ministros também estariam na mira, caso estivessem presentes no evento.

A foto de Dilma na mira de uma arma traz uma leitura agressiva para a notícia, visto que em seu mandato foi alvo de críticas pesadas a todo momento. A escolha do planejamento visual da página diz muito sobre a imagem que o jornal quis dar à então presidenta.

7.2 A chama que arde sem se vê

A próxima matéria analisada é uma capa que também leva uma foto de Dilma em destaque, a figura 5. Ela possui essas mesmas características da página anterior que nos leva a outro entendimento da notícia. A capa possui bastante texto, dois deles falando diretamente sobre a ex-presidenta Dilma Rousseff, um embaixo da fotografia central e outro na parte inferior da página, ao lado direito; os demais textos falam sobre diversas notícias.

Figura 5 - Fogo olímpico

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 — JULIO MESQUITA (1862 - 1927)

Quarta-feira 4 DE MAIO DE 2016 R$ 4,00 ANO 137 Nº 44758 — EDIÇÃO DE 21H30 — estadão.com.br

Janot denuncia Lula na Lava Jato e pede investigação para mais 30

● Ex-presidente é acusado de tramar compra do silêncio de ex-diretor da Petrobrás ● Delação de Delcídio Amaral serviu como base para denúncia ● STF decidirá se petista virará réu ● Janot vê indícios para pedir inquérito também contra Dilma e isenta Temer

A Procuradoria-Geral da República denunciou o ex-presidente Lula ao Supremo por tramar a compra do silêncio do ex-diretor da Petrobrás Nestor Cerveró. A acusação tem como base delação do senador Delcídio Amaral. Relator da Lava Jato no STF, Teori Zavascki será responsável pela análise da denúncia. Caso seja aceita, Lula vira réu. A PGR ainda pediu autorização para investigar Lula e mais 30 pessoas no inquérito-mãe da Lava Jato. O procurador Rodrigo Janot também já vê elementos suficientes para pedir abertura de inquérito contra a presidente Dilma Rousseff por tentar obstruir as investigações. Além da delação de Delcídio, Janot levou em conta a nomeação de Lula como ministro. Apesar das citações a Michel Temer por delatores, o procurador não viu indícios para pedir inquérito contra ele. Ontem, o STF enviou ao juiz Sérgio Moro depoimento de Delcídio, segundo o qual a compra da Refinaria de Okinawa seguiu o "modelo" da de Pasadena, com propinas. POLÍTICA / PÁGS. A4 a A7

"Essa organização criminosa jamais poderia ter funcionado por tantos anos e de uma forma tão ampla e agressiva sem Lula"

RODRIGO JANOT
PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA

Análise

Dora Kramer

Senta, o leão é manso

Mestre em ameaçar fazer e acontecer quando acuado, o grupo não tem tido o mesmo êxito no tocante à eficácia de suas (más) intenções. PÁG. A6

Ex-presidente da OAB critica impeachment

O ex-presidente da OAB Marcello Lavenère disse no Senado que o impeachment será a pena de "morte política" de Dilma Rousseff e do projeto de inclusão social do governo. PÁG. A11

Fogo olímpico

Dilma Rousseff usou a cerimônia de acendimento da tocha olímpica, no Planalto, para pedir "união do País". Ela reconheceu que o momento "é verdadeiramente crítico", mas disse que o País será capaz de receber bem atletas e visitantes. Manifestantes aglomeraram-se diante do palácio, a maioria contra o impeachment. ESPORTES / PÁG. A22

PLACAR DO IMPEACHMENT

A FAVOR 50

CONTRA 20

NO SENADO SÃO NECESSÁRIOS 41 VOTOS PARA A ABERTURA DO PROCESSO DE IMPEACHMENT E O AFASTAMENTO DA PRESIDENTE POR ATÉ 180 DIAS

» NA WEB.

NAVEGUE NO PLACAR POR NOME, ESTADO OU PARTIDO DO SENADOR E ASSISTA A ALGUNS DEPOIMENTOS

estadao.com.br/e/placarsenado

PSDB deve ficar com Cidades, AGU e Itamaraty

O PSDB deve ocupar o Ministério das Cidades e indicou o deputado Bruno Araújo, segundo aliados de Michel Temer. O secretário Alexandre de Moraes pode ir para a Advocacia-Geral da União, com apoio de Geraldo Alckmin, e o senador José Serra é cotado para o Itamaraty. POLÍTICA / PÁG. A8

Partidos vão ao STF contra Cunha

A Rede pediu no STF afastamento de Eduardo Cunha e norma para evitar que réus entrem na linha sucessória da Presidência. PT, PCdoB, PDT e PPS também defendem a saída de Cunha. PÁG. A7

Caderno2

Jô Soares. Dirige peça sobre encontro de Freud e Dali

Estudantes de Etecs ocupam Assembleia para exigir CPI

Estudantes invadiram ontem o plenário da Assembleia Legislativa de SP para pedir uma CPI que investigue a falta de merenda nas Etecs. Desde quinta-feira, estudantes ocupam a sede do Centro Paula Souza, responsável pelas Etecs e Fatecs, cujos investimentos caíram 36,6% em 2015. METRÓPOLE / PÁGS. A16 e A17

Prejuízo leva ao fim do bloqueio do WhatsApp

ECONOMIA / PÁG. B12

'Estado' agora pode ser baixado no celular

ECONOMIA / PÁG. B11

Dilma deixa 'bomba fiscal' de R$ 10 bi

A presidente Dilma contratou um aumento de R$ 10 bilhões de despesas que ampliam o rombo das contas públicas em 2016 e 2017 e afeta rico provável governo Michel Temer. ECONOMIA / PÁG. B1

MONICA DE BOLLE
Malaise
Enquanto o Brasil discute coisas da política e a insensatez de nossa governante, o sofrimento do povo é desnudado pelos indicadores econômicos. ECONOMIA / PÁG. B4

ROBERTO DAMATTA
Mr. Trump e os hispânicos
A América de hoje revela como os super-ricos se escondem por trás de um sistema de poder que tangencia um fosso de desigualdade. CADERNO2 / PÁG. C10

Tempo em SP 26° Máx. 14° Mín. Sol com garoa. Pág. A20

MISTO
Papel produzido a partir de florestas plantadas
FSC® C115260

NOTAS & INFORMAÇÕES

Malícia ou civismo
Os tucanos fazem cálculos eleitoreiros no momento em que é urgente a união das forças políticas. PÁG. A3

Uma chance contra o populismo
A provável transição do governo é oportunidade para que o País redisculta o escopo dos programas sociais. PÁG. A3

ÚLTIMAS UNIDADES
NOVO HB20 COMPLETO
A PARTIR DE R$ 39.990,00
HB20 SEDAN 2015 COM DESCONTO DE R$ 5.000,00
VEJA NO JORNAL DO CARRO
Pedestre, use sua faixa.
CAOA
HYUNDAI NEW THINKING. NEW POSSIBILITIES.
5 ANOS

Fonte: O Estado de São Paulo - Estadão (2016).

A foto central está acima da sua matéria de origem real, ligada por um traço na cor bordô logo abaixo da sua figura. Porém, a escolha gráfica de trazer a manchete com tema polêmico em evidência propõe uma interpretação para a imagem. A foto da Dilma ocupa três colunas na página e a manchete da matéria

principal, ocupa 5 colunas. Isso nos leva a uma organização de prioridade das informações entre o texto e a imagem na página.

Quando juntamos todos os critérios de análise deste trabalho, percebemos que o jornal quis expor sua opinião através da escolha de cada elemento da página. O material sugere que a presidenta está em risco, escolhendo uma foto em que seu rosto está envolto em chamas junto da manchete que fala sobre investigação.

A foto que tanto chama atenção com a manchete, na verdade, é sobre uma notícia do campo esportivo, que anuncia a cerimônia de lançamento da tocha olímpica. Além disso, outros textos também citam a presidenta em assuntos políticos, como o título “Dilma deixa bomba fiscal de R$ 10 bi”. Com todas essas características unidas, notamos como o Estadão usou do fotojornalismo para expor sua opinião política sobre a personagem em questão.

7.3 Temer não teme

A figura 6 é uma matéria de *site*, do jornal Folha de São Paulo, de 2016, que mostra o ex-presidente Michel Temer de perfil. Ele possui um semblante calmo, mesmo com uma lança direcionada ao seu rosto. A matéria saiu após a aprovação do pedido de *impeachment* da ex-presidenta Dilma, e a manchete ”Reformas impopulares são sonho de empresários para governo Temer". Tema polêmico na época, já que boa parte da população era contra, assim, podemos entender a lança apontada para Temer nesse sentido. Por outro lado, os empresários apoiam essa decisão do ex-presidente, por isso o sorriso de canto e a feição leve.

Figura 6 - Michel Temer

Fonte: Folha de São Paulo (2016).

Como se trata de uma matéria de *site*, a manchete fala sobre a foto principal. Nessas circunstâncias de resolução de tela, a ideia da diagramação está na escolha editorial da foto e do texto, que quando juntos, vão acender inúmeras interpretações de acordo com cada leitor. A página não possui muitas interferências gráficas, tem apenas linhas, a maior parte delas finas com tons escuros, e uma maior, em um tom azul claro com a palavra "poder" em destaque. A foto, nesse caso, ganha ainda mais destaque, já que fica rodeada de espaços em branco, que também fazem parte de uma escolha editorial.

No contexto geral, a escolha dessa foto dentre tantas outras feitas no evento, junto a esse texto, aponta uma opinião do jornal sobre a decisão de realizar as reformas trabalhistas do até então presidente. Ele se coloca na mira, vira um alvo de críticas da maior parte do povo, mas mesmo assim, continua com o mesmo semblante sereno e confiante.

7.4 O gesto de “arminha” de Bolsonaro

Neste tópico, foram analisadas 3 matérias — figura 7,8 e 9 - que levam a emblemática foto feita por Gabriela Biló, em 2019, de Bolsonaro fazendo seu famoso gesto de “arminha” em direção ao ex-ministro da Justiça Sérgio Moro, em três jornais diferentes, com datas de publicações distintas e cada com uma notícia diferente, usando a mesma foto.

Figura 7 - Estadão

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 — JULIO MESQUITA (1892 - 1927)

Quarta-feira 16 DE OUTUBRO DE 2019 R$ 5,00 ANO 140 Nº 46019 — estadão.com.br

Ação da PF acirra crise entre direção do PSL e Bolsonaro

Em resposta à operação que mirou Luciano Bivar, partido ameaça bloquear projetos do governo no Congresso

Com ministros. O presidente Jair Bolsonaro com Sérgio Moro (Justiça) e Paulo Guedes (Economia) em cerimônia de hasteamento da Bandeira

Deflagrada pela PF, a operação de busca e apreensão em endereços do presidente do PSL, Luciano Bivar, no Recife, agravou a crise que envolve o partido de Jair Bolsonaro e ameaça prejudicar o andamento de projetos de interesse do governo no Congresso. Ontem, a liderança do PSL na Câmara tentou obstruir a votação da MP que trata da reestruturação administrativa da Casa Civil e da Secretaria de Governo. Bivar é investigado pela PF por suspeita de usar candidaturas femininas laranjas nas eleições de 2018 para desviar recursos do fundo eleitoral. Bolsonaro pediu, na semana passada, auditoria externa nas contas do PSL. O grupo de Bolsonaro tenta assumir o controle do partido, mas Bivar ainda tem maioria. A operação da PF pode dar um argumento jurídico para deputados ligados a Bolsonaro se desfiliarem da legenda sem perder o mandato caso o presidente deixe a sigla. POLÍTICA / PÁG. A4

● **Centrão mira deputado infiel**
Proposta do bloco parlamentar prevê perda de mandato para parlamentares que migrarem para partidos recém-criados. Aprovação da medida criaria dificuldades para Bolsonaro. PÁG. A8

Empresas Mais

Para Maia, reforma administrativa pode sair antes da tributária

Durante o evento Estadão Empresas Mais, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), disse que a reforma administrativa pode andar mais rapidamente do que a tributária no Congresso. Ele espera que o governo encaminhe até a próxima semana sua proposta de reforma administrativa. As grandes vencedoras do prêmio foram Vale e Assaí Atacadista. ECONOMIA / PÁGS. B10 e B19

Pré-sal passa no Senado e deve destravar Previdência

Com 68 votos favoráveis e nenhum contra, o Senado aprovou na noite de ontem o projeto que divide os recursos do megaleilão do petróleo com Estados e municípios. O texto segue agora para sanção do presidente Jair Bolsonaro e destrava a conclusão da reforma da Previdência na Casa. A proposta deve ir a votação em segundo turno no próximo dia 22. ECONOMIA / PÁG. B1

● **Reforma de militares**
Com a inclusão de policiais e bombeiros na reforma das Forças Armadas, Estados devem economizar R$ 59 bilhões em uma década, disse o relator do projeto, Vinicius Carvalho (PRB-SP). PÁG. B5

Caderno2

Tributo aos 90 anos
Estado reproduz cena de *Central do Brasil* para que fãs enviem cartas à atriz Fernanda Montenegro. PÁG. C5

● **'Watchmen' versão 2019**
Inspirada em HQ da DC Comics, série da HBO traz Jeremy Irons (foto) como o vilão Ozymandias. PÁGS. C1 E C3

Prédio desaba em Fortaleza e há nove pessoas desaparecidas

Um prédio residencial de sete andares desabou, na manhã de ontem, em Fortaleza. Pelo menos nove pessoas foram retiradas do local com vida e outras nove estariam desaparecidas nos escombros. Não há informações sobre mortes. A principal hipótese para a ruína seria uma obra de manutenção, que começou ontem e pode ter afetado uma das colunas. METRÓPOLE / PÁG. A16

Resgate. Prédio ficava em área nobre; restauro foi notificado na segunda

ENTREVISTA

Suelen de Oliveira, investigada no caso do hacker apelidado de 'Vermelho'

'Poderia prejudicar a vida dele se quisesse'

● Única das pessoas suspeitas de ter participado da invasão de celulares de autoridades fora da prisão, Suelen Priscila de Oliveira negou ser hacker e disse a **Patrik Camporez** que, se quisesse, poderia ter "prejudicado a vida" de Walter Delgatti Neto, que está preso. POLÍTICA / PÁG. A10

Inovação

O 1º UNICÓRNIO DO SUL É A EBANX

Empresa que ajuda sites estrangeiros a vender no Brasil em moeda local, a startup curitibana Ebanx recebe aporte hoje e vai se tornar "unicórnio" – apelido dado às empresas avaliadas em US$ 1 bilhão ou mais. ECONOMIA / PÁG. B10

• **Rússia ocupa espaço dos EUA na Síria**
INTERNACIONAL / PÁG. A12

• **Paulo Nathanael ganha Professor Emérito**
METRÓPOLE / PÁG. A17

Vera Magalhães
Briga na direita vai causar mais problemas para o bolsonarismo que a oposição. Na CPI das Fake News e fora dela. POLÍTICA / PÁG. A8

Monica de Bolle
Quem diz que pobreza é "estado natural" e políticas públicas são inúteis para combatê-la sofre de pobreza mental. ECONOMIA / PÁG. B2

NOTAS & INFORMAÇÕES

Esperança

Há tempo para Jair Bolsonaro rever seus erros e os de sua equipe. Há tempo para correção de rumos. Há esperança de uma parcela significativa do povo brasileiro de que assim ele o fará. PÁG. A3

O Brasil e a piora global
Nem a piora da economia mundial disfarça o pouco dinamismo do Brasil. E as perspectivas são problemáticas. PÁG. A3

Tempo em SP 17° Mín. 27° Máx.

TIGGO 7 Premium Luxo para todos
COMPARATIVO QUATRO RODAS
TIGGO 7 SUPERA JEEP COMPASS
5 ANOS GARANTIA
CAOA CHERY

Fonte: O Estado de São Paulo – Estadão (2019)

Figura 8 - Virtu

Fonte: Virtu (2020)

Figura 9 - El País

EL PAÍS BRASIL

GOVERNO BRASIL JAIR BOLSONARO STF CONGRESSO NACIONAL COVID-19 ELEIÇÕES BRASIL

Você ainda pode ler 7 textos gratuitos este mês ASSINE POR US$ 1

INVESTIGAÇÃO JORNALÍSTICA | ANÁLISE

'Vaza Jato', a investigação que obrigou a imprensa brasileira a se olhar no espelho

Livro retrata os bastidores das revelações do 'The Intercept Brasil' que mudaram a forma como os veículos de comunicação cobriam a Operação Lava Jato

REGIANE OLIVEIRA

São Paulo - 23 OUT 2020 - 01:22 BRT

NEWSLETTERS

Receba o boletim diário do EL PAÍS Brasil

PODE TE INTERESSAR

De Xuxa ao PSTU, protestos contra Bolsonaro atraem aliados improváveis e buscam crescer com a crise política

A primeira derrota do RNA contra o coronavírus

CPI aponta para núcleo militar em escândalos e recebe advertência inusual das Forças Armadas

Fonte: El País (2020).

A primeira matéria que saiu foi a do Estadão - figura 7 - em 29/01/20, marcando essa crise entre o governo Bolsonaro e a polícia federal. Já a notícia do *site* Virtu News, figura 8, estampou a manchete sobre o conflito entre os dois personagens principais, detalhe importante sobre a matéria é a data de publicação: 29 de janeiro de 2020, quase três meses após a capa do Estadão. Fica evidente a escolha do jornal em depositar sua opinião e fazer esse jogo com o texto e a imagem estampados.

Outro jornal que seguiu essa linha foi o El País, figura 9, publicado no dia 09/12/20, quase um ano depois que a foto foi tirada, trazendo uma crítica à imprensa brasileira, a foto é usada para estampar uma notícia sobre a "vaza jato", investigação que gerou grandes conflitos entre Moro e Bolsonaro.

Essas três notícias trazem um ponto crucial em comum, todas têm a manchete relacionada com a foto, é nítido o trabalho do editor do jornal em usar a foto em um momento oportuno junto ao texto e diagramação da página. Mas cada jornal escolheu uma data para publicar, e dando um novo sentido à foto.

O primeiro objeto de análise traz a Polícia Federal - onde Moro atuava - como um pivô da crise entre o até então partido do presidente PSL com Bolsonaro. O jornal quis realmente marcar essa situação escolhendo uma imagem delicada para a situação, o gesto violento feito pelo presidente ao ministro dá ainda mais destaque à manchete e constrói um enredo ao acontecimento.

Na segunda notícia, temos bem claro o que o jornal quer passar, de fato, um conflito entre os dois e a gestão de uma arma apontada para a cabeça do outro, vem com uma carga agressiva e pesada para a notícia. Além disso, a matéria retrata a vontade de Bolsonaro em derrotar e enfraquecer seu rival nas eleições de 2022, no ano da publicação da matéria, em que Moro era um forte nome para assumir a presidência, em 2023. Com tudo isso, a foto retrata exatamente o que o jornal quer salientar sobre ambos: a tentativa do poder do presidente sobre o até então ministro da justiça.

Na terceira matéria, o fato de Moro estar na mira de Bolsonaro tem um ar ameaçador, já que, as conversas vazadas pela "vaza jato" comprometem também o então governo de Jair. É a mesma foto em todas as notícias, mas em cada uma, cabe uma nova interpretação graças ao texto da manchete e da diagramação da página.

7.5 O plano de corrupção

A fotógrafa Rafaela Felicciano foi quem realizou esse clique na cerimônia de apresentação do pacote de normas anticorrupção do governo Bolsonaro. A notícia

saiu no *site* do jornal Metrópoles e traz a manchete "Governo lança pacote de normas anticorrupção com ações até 2025", junto à foto do presidente com o ministro da economia Paulo Guedes e Wagner de Campos Rosário, ministro-chefe da Controladoria-Geral da União. A junção dos três traz uma leitura irônica para o pacote anticorrupção do governo Bolsonaro, devido a inúmeros escândalos de corrupção envolvendo o mesmo.

Figura 10 - Plano de governo

Fonte: Metrópoles (2020)

O fato de Bolsonaro estar ao lado de Guedes ajuda ainda mais a contextualizar esse enredo de corrupção, tendo em vista histórias que envolvem ambos dentro dessa situação. A diagramação da página é composta de espaços

brancos e linhas das próprias matérias para se dividir, evitando intercessões no foco da notícia principal.

7.6 O pedido de silêncio do comandante

O Jornal Ansa Brasil publicou esta notícia na página do seu *site* em julho de 2020, quando enfrentamos uma forte onda da pandemia da Covid-19 pelo mundo. Durante todo o período pandêmico, Bolsonaro se mostrou apático à situação, sempre colocando a doença como algo pequeno e irrelevante.

Figura 11 - Primeira dama e Presidente Bolsonaro

Michelle Bolsonaro testa positivo para Covid-19, diz governo

Primeira-dama está em isolamento e bem de saúde

Brasil

Enviar

Twittear

tag

- Brasil
- Michelle Bolsonaro
- Covid-19
- Coronavírus

relacionadas

• NOTICIAS
Político diz que Salvini quer replicar 'modelo Bolsonaro' na Itália

• POLÍTICA
Bolsonaro diz que testou negativo para coronavírus

Michelle testou positivo para a Covid cinco dias após Bolsonaro anunciar que se curou da doença (foto: EPA)

12:26, 30 JUL • SÃO PAULO • ZGT

(ANSA) - A primeira-dama Michelle Bolsonaro contraiu o novo coronavírus (Sars-CoV-2), informou nesta quinta-feira (30) a Secretaria de Comunicação da Presidência da República.

Na nota, o governo informa que "ela apresenta bom estado de saúde" e

1 Mulher italiana é encontrada morta em casa após mais de 2 anos
2 Terremotos assustam moradores da região norte da Itália
3 Tribunal de Haia recebe relatório da CPI da Covid contra Bolsonaro
4 Itália começa série de flexibilizações para volta à normalidade
5 Vulcão Etna tem nova erupção intensa na cratera sudeste
6 Itália põe fim ao uso obrigatório de máscara ao ar livre
7 Líderes italianos relembram 75 anos do Massacre das Foibe
8 Brasil pede extradição de italiano condenado por tráfico
9 Bolsonaro vai para Rússia em meio ao risco de guerra na Ucrânia
10 Itália suspende tutela de pais de menino que negaram cirurgia
11 Putin diz que expansão 'infinita' da Otan é 'muito perigosa'
12 EUA anunciam retirada quase total de soldados na Ucrânia

Fonte: Ansa Brasil (2020)

Sua postura durante a crise sanitária e a escolha do jornal em colocar a manchete "Michelle testou positivo para a Covid cinco dias após Bolsonaro anunciar

que se curou da doença", com uma foto de Bolsonaro fazendo um gesto de silêncio para a primeira-dama ajuda a reafirmar toda sua postura negacionista.

O *layout* da foto centralizada na página do *site* com uma diagramação de espaços em branco, linhas e os próprios títulos das notícias, leva a nossa atenção apenas para a foto e a manchete, e automaticamente fazemos uma ligação com a postura do silenciamento e imposição que Bolsonaro reproduz.

7.7 Moro atrás das grades

Nossa última notícia analisada também vem do *site* Metrópoles e dessa vez, quem fez o clique foi Igo Estrela, em 2017. Essa matéria foi ao ar em 2020, com a seguinte manchete "Moro mostra mensagem de Bolsonaro pressionando por troca na PF", o Jornal escolheu uma foto antiga para um momento oportuno que ocorria com Sérgio Moro.

Figura 12 - Sérgio Moro

MENU

METRÓPOLES

Siga noss

Política

Moro mostra mensagem de Bolsonaro pressionando por troca na PF

Ex-ministro da Justiça revelou trechos com exclusividade ao Jornal Nacional, da Globo, na noite desta sexta-feira

Raphael Veleda
24/04/2020 21:25, atualizado 25/04/2020 1:02

Igo Estrela/Metrópoles

Últimas notícias

Justiça
Justiça Federal dá 72h para governo explicar alta nos combustíveis

Futebol
Participantes do BBB cantam hinos de times e redes sociais se agitam

Brasil
Governo pede explicações à Petrobras sobre aumento dos combustíveis

Mundo
Putin promete cooperação militar a Lukashenko, ditador de Belarus

BBB
Vídeo. Lucas surta na Prova do Líder e web reage: "Barão da Piradinha"

Siga nossas redes

Facebook
Instagram
Twitter
Youtube

Fonte: Metrópoles (2020)

A manchete fala sobre a polêmica entre Moro e Bolsonaro em relação a mensagens trocadas sobre mudança na Polícia Federal. A foto traz Moro "atrás das grades" e a escolha do jornal com essa foto, levando em consideração toda tensão que ocorria entre as figuras, sugere uma leitura e um imaginário de que o ex-ministro corria risco de ser preso por revelar as conversas.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entre os nove jornais analisados, seis foram veículos *on-line* e três impressos, sendo possível notar algumas diferenças entre ambos. A primeira se deu pelo espaço onde as informações eram alocadas, tendo em vista que os jornais impressos têm um espaço fixo e maior, já os *sites* se limitam à resolução da tela.

Outro ponto é que todas as notícias dos *sites* aqui analisadas têm sua foto correspondente à manchete já no jornal impresso, acontece um jogo visual entre as notícias, e nem sempre a foto principal diz respeito à manchete, esse movimento é possível pelo maior espaço que o impresso tem na sua diagramação quando comparado aos *sites*.

As análises das notícias feitas por meio da teoria de conotação e denotação de Barthes (2006) nos mostra vários significados que foram considerados com a junção do texto, foto e planejamento visual. Esses três elementos criam planos de significação e conteúdo que conseguem levar o leitor a supor uma sub significação da matéria publicada. O jornal sugere situações, sabendo que o leitor vai pressupor hipóteses sobre a notícia, tendo em mente que todo e qualquer tipo de leitura permite imaginar cenários.

O autor André Mello Mendes (2021) também nos ajuda a pensar sobre essas publicações de políticos e destaca em seu livro *Imagens do Poder*, como as escolhas editoriais são pensadas de uma maneira cautelosa para construir a narrativa desejada, principalmente, quando se trata de figuras políticas.

Mesmo que não seja evidente para boa parte dos leitores, as imagens do presidente da República divulgadas na mídia são recortes cuidadosamente selecionados da realidade, que ajudam a construir um determinado sentido para sua figura pública no imaginário nacional (MENDES, 2021, p. 21).

Complementando Mendes, é notório como o editor de planejamento visual é de suma importância para criar enredos e perspectivas que a notícia vai tomar ao final. Ele quem decide onde a foto vai ficar, perto de quais textos, quanto de espaço em branco ou quantidade de elementos gráficos a página terá.

Em todas as notícias analisadas, é muito fácil encontrar o tom de opinião do jornal por trás da publicação. As escolhas das fotos, da manchete principal e o

planejamento visual são sempre pensados em como gerar contexto para aquela notícia que será publicada, seja ela em veículos digitais ou impressos. Essas notícias vão além de informação para o público, elas tentam persuadir e estimular que o leitor entenda e siga a linha editorial do jornal.

Os jornais utilizam do fotojornalismo e do planejamento visual para expor suas opiniões sobre o político estampado, induzindo o leitor, através das significações, a deduzir o que eles querem, logo, não levando apenas a informação inicial ao receptor. Assim, entendemos como a opinião do jornal se torna efetiva quando o leitor não lê toda a matéria, por isso seu principal movimento é articular texto, arte e planejamento visual.

Com isso, nesta pesquisa sobre o fenômeno de como os veículos publicam suas pautas políticas usando como base três elementos fundamentais: texto, imagem e diagramação, pode-se chegar à conclusão que as notícias analisadas vão além de levar informações ao nosso leitor, elas entregam a opinião do jornal por trás da sua linha editorial. O fenômeno que ocorre em todas as notícias, sendo impresso ou digital, capa ou *site* é o mesmo.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARTHES, Roland. **A Mensagem Fotográfica**. [S. l.: s. n.], 1990. Disponível em: http://www.leden.uerj.br/wp-content/uploads/2019/05/49666238-A-Mensagem-Fotografica-Roland-Barthes.pdf. Acesso em: 8 jun. 2021.

BARTHES, Roland. A mensagem fotográfica. *In:* **O óbvio e o obtuso:** ensaios críticos III. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990a.

BARTHES, Roland. **Elementos de Semiologia.** [S. l.: s. n.], 2006. Disponível em: https://joaocamillopenna.files.wordpress.com/2016/04/barthes-elementos-de-semiologia.pdf. Acesso em: 14 set. 2021

BENAZZI, Lauriano Atílio. Informação, técnica e estética: os valores da imagem fotojornalística. **Intercom** – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, [s. l.], 2010. Disponível em: http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2010/resumos/R5-3307-1.pdf. Acesso em: 24 set. 2021.

BONI, Paulo César; ACORSI, André Reinaldo. **A margem de interpretação e a geração de sentido no fotojornalismo**. [s. l.], 2016.

COOK, Timothy E. O jornalismo político: Mídia, Política e Democracia. *In:* **O jornalismo político**. [S. l.], 2011. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbcpol/a/pj7NTsz4Qxsj8wrDLqv7QDS/abstract/?lang=pt. Acesso em: 12 jul. 2021.

FELZ, Jorge Carlos. **A fotografia de imprensa nas primeiras décadas do século XX** – o desenvolvimento do moderno fotojornalismo. [s. l.], 2006. Disponível em: http://www.ufrgs.br/alcar/encontros-nacionais-1/encontros-nacionais/6o-encontro-2008-1/A%20fotografia%20de%20imprensa%20nas%20primeiras%20decadas%20do%20seculo%20XX.pdf. Acesso em: 27 out. 2021.

FORECHI, Marcilene. **Fotojornalismo:** técnicas e linguagens. [S. l.: s. n.], 2020.

HOFFMANN, Maria Luisa; PERES, Júlio Cezar Pereira. **O fio da espada:** ficção no fotojornalismo. [s. l.], 2018.

KOSSOY, Boris. **Fotografia e história.** [S. l.: s. n.], 1989.

KOSSOY, Boris. **Realidades e ficções na trama fotográfica.** 4. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2009.

LEAL, Plínio Marcos Volponi. **Jornalismo Político Brasileiro e a Análise do Enquadramento Noticioso**. [s. l.], 2011. Disponível em: http://www.compolitica.org/home/wp-content/uploads/2011/01/sc_jp-plinio.pdf. Acesso em: 27 out. 2021.

LIMA, Ivan. **A fotografia é sua linguagem.** Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 1988.

LIMA, Danielle Villela de Carvalho; DALMONTE, Edson Fernando. **Fotojornalismo e Indução de Visibilidade:** Uma análise das estratégias de enquadramento de "A Tarde" nas eleições 2010. [s. l.], 2011.

MARTINS, Franklin. Jornalismo Político: Político. *In:* **Jornalismo Político.** [S. l.: s. n.], 2005. cap. 1. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=AdBnAwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT7&dq=jornalismo+politico+artigos&ots=j6fCMbWgQI&sig=ctRaeotlv6d7VkwMvOwgMQTHTYI#v=onepage&q&f=false. Acesso em: 7 jul. 2021.

MENDES, André Melo. **Metodologia para Análise de Imagens Fixas**. [S. l.: s. n.], 2019. Disponível em: https://seloppgcom.fafich.ufmg.br/novo/publicacao/metodologia-para-analise-de-imagens-fixas/. Acesso em: 8 jun. 2021.

MENDES, André Mello. **Imagens do Poder**. [S. l.: s. n.], 2021.

MONT'ALVERNE, Camila; MARQUES, Francisco Paulo Jamil. **Estudos sobre jornalismo político**. [S. l.: s. n.], 2018. Disponível em:

http://www.ponte.ufpr.br/wp-content/livros/estudos_sobre_jornalismo_politico.pdf. Acesso em: 8 set. 2021.

MONTEIRO, Charles. História e Fotojornalismo: reflexões sobre o conceito e a pesquisa na área. **Revista Tempo e Argumento**, Florianópolis, v. 8, n. 17, p. 64 - 89. jan./abr. 2016. Acesso em: 3 ago. 2021.

MOTTA, Luiz Gonzaga. Enquadramentos lúdico-dramáticos no jornalismo: mapas culturais para organizar conflitos políticos. **Intexto,** [s. l.], 2007. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/intexto/article/view/3461. Acesso em: 6 jul. 2021.

OLIVEIRA, Ana Paula Silva. **Fotojornalismo:** aplicações e inovações. [S. l.: s. n.], 2020.

PANOFSKY, Erwin. **Iconografia e Iconologia Significado nas artes visuais**. [S. l.: s. n.], 1955. Disponível em: http://www.exatas.ufpr.br/portal/degraf_adrianavaz/wp-content/uploads/sites/17/2014/11/Iconografia-e-Iconologia_Significado-nas-artes-visuais.pdf. Acesso em: 20 out. 2021.

ROUILLÉ, André. **A fotografia:** entre documento e arte contemporânea. [S. l.: s. n.], 2009.

SOUSA, Jorge Pedro. **Fotojornalismo:** Uma introdução à história, às técnicas e à linguagem da fotografia na imprensa. FOTOJORNALISMO, Porto, 2002.

UNFRIED, Rosana Aparecida Reineri. O uso da iconografia e da iconologia para a análise de fotografias e recuperação da história de Londrina. **Encoi,** [s. l.], 2014. Disponível em: http://www.uel.br/eventos/encoi/anais/TRABALHOS/GT7/O%20USO%20DA%20ICONOGRAFIA%20E%20DA%20ICONOLOGIA.pdf. Acesso em: 13 set. 2021.

VICENTINI, Ariovaldo. **O uso de metáforas na construção de sentido no fotojornalismo.** [s. l.], 2017.

VIGÁRIO, Jacqueline Siqueira; DAHER, Anna Paula Teixeira. **Entre jogos de poder e persuasão de imagens: modos de ver a história política no brasil.** [s. l.], 2020.

SEIXAS, Lia. **Teorias de jornalismo para gêneros jornalísticos**. , [S. l.], 1 jun. 2013. Disponível em: https://www.scielo.br/j/gal/a/97XF5QGJvdmBvcCZLZK6nVd/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 30 jun. 2022.

LEAL, Bruno Souza. **Formação em jornalismo: da prospecção dos acontecimentos à edição.** [S. l.: s. n.], 2018.

REFERÊNCIAS DAS IMAGENS

O Globo. Malas de dinheiro. 2017. Notícia. Disponível em: https://www.facebook.com/jornaloglobo/photos/a.123958997643788/1785926764780328/?type=3. Acesso em: 12 ago. 2021.

ESTADÃO, O estado de São Paulo. Honras militares. 2011. Notícia. Disponível em: https://acervo.estadao.com.br/pagina/#!/20110821-43041-nac-7-pol-a7-not. Acesso em: 15 set. 2021.

Correio Braziliense. Dilma na mira. 2014. Notícia. Disponível em: https://www.cartamaior.com.br/?/Editoria/Politica/A-capa-do-Correio-Braziliense/4/31773. Acesso em: 18 ago. 2021.

ESTADÃO, O Estado de São Paulo. Fogo olímpico. 2016. Notícia. Disponível em: https://acervo.estadao.com.br/pagina/#!/20160504-44759-nac-1-pri-a1-not. Acesso em: 18 ago. 2021.

Folha de São Paulo. Michel Temer. 2016. Notícia. Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/poder/2016/04/1762190-reformas-impopulares-sao-sonho-de-empresarios-para-governo-temer.shtml. Acesso em: 2 ago. 2021.

ESTADÃO, O Estado de São Paulo. 2019. Notícia. Disponível em: https://acervo.estadao.com.br/pagina/#!/20191016-46019-nac-1-pri-a1-not. Acesso em: 2 ago. 2021.

Virtu. Virtu. 2020. Notícia. Disponível em: https://virtunews.com.br/o-conflito-entre-o-presidente-bolsonaro-e-o-juiz-moro/. Acesso em: 10 ago. 2021.

El País. El País. 2020. Notícia. Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2020-10-23/vaza-jato-a-investigacao-que-obrigou-a-imprensa-brasileira-se-olhar-no-espelho.html?rel=mas. Acesso em: 14 ago. 2021.

Metrópoles. Plano de governo. 2020. Notícia. Disponível em: https://www.metropoles.com/brasil/governo-lanca-pacote-de-normas-anticorrupcao-com-acoes-ate-2025. Acesso em: 18 ago. 2021.

Ansa Brasil. Primeira dama e Presidente Bolsonaro. 2020. Notícia. Disponível em: https://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/americalatina/brasil/2020/07/30/michelle-bolsonaro-testa-positivo-para-covid-19-diz-governo_bd493437-da7e-4b7d-be42-9b7c3b53d2b1.html. Acesso em: 24 ago. 2021.

Metrópoles. Sérgio Moro. 2020. Notícia. Disponível em: https://www.metropoles.com/brasil/politica-brasil/moro-mostra-mensagem-de-bolsonaro-pressionando-por-troca-na-pf. Acesso em: 24 ago. 2021.

APÊNDICE - Fichas de análise

Imagem Fotográfica - Figura 1

O GLOBO

CORRUPÇÃO EM SÉRIE

Janot denuncia Lula, Dilma e PT por organização criminosa

Ex-presidentes e ex-ministros são acusados de receber R$ 1,48 bi de propina

'Lula foi o grande idealizador' do esquema, afirma procurador-geral; defesa do petista diz haver perseguição

A CAVERNA BAIANA DE ALI BABÁ

STF reage a áudio da JBS; Temer ganha fôlego

Em Brasília... flecha 'amiga'!

Esquema de Cabral é acusado de comprar voto para Rio-2016

Rio assina acordo, mas terá de fazer ajustes

ESPORTES

ELIMINATÓRIAS DA COPA

BRASIL EMPATA NO TESTE MAIS DIFÍCIL

Análise da imagem	
Nome do jornal	O Globo.
Localização no veículo:	(X) CAPA ( ) MIOLO ( ) PÁGINA DE SITE
Fotografia principal X Matéria principal	A foto principal não se refere a notícia principal.
Descrição objetiva da fotografia principal	Foto retangular, com várias malas e caixas repletas de dinheiro em um cômodo.
Legenda da fotografia	A caverna baiana de Ali Babá.
Autor da fotografia	Não foi possível identificar o autor da foto. Autoria atribuída à polícia federal.
Ano da fotografia	2017.
Posição da fotografia na página/tela	Na parte superior da página, ocupando quase toda a capa.
Título da matéria principal	Janot denuncia Lula, Dilma e PT por organização criminosa.
Linha fina da matéria principal	Ex-presidentes e ex-ministros são acusados de receber R $1,48 bi de propina.
Descrição dos elementos gráficos da página/tela	A página utiliza bastante texto, diversas imagens distintas, notícias separadas por quadrados, linhas pretas separam as notícias.
Interpretação sugerida pelo veículo	A foto tem um grande destaque, e ocupa 5 colunas da página junto de uma manchete que também ocupa 5 colunas, e fica alinhada a foto que tem o texto que nos remete a grandes quantias de dinheiro.
Minha interpretação	O jornal escolheu dar mais ênfase a notícia sobre a denúncia de Lula e Dilma falando sobre recebimento de propina em grande valor, logo abaixo colocou uma foto com várias malas repletas de dinheiro, porém, essa foto diz respeito a notícia que está logo ao lado, que fala

	sobre o ex-ministro Geddel Vieira Lima (PMDB-BA) que guardava R$ 50 milhões dentro do seu apartamento na Bahia. A ligação desta foto com o título, vem também de um imaginário brasileiro em relacionar organizações criminosas com grandes quantidades de dinheiro, por isso, ao olhar a pagina no primeiro momento, muitas pessoas podem fazer essa correlação entre o texto e a imagem

Imagem Fotográfica - Figura 2

Desconfiado de Dilma, PMDB faz plano para 2014

Descontentes com tratamento do PT e receosos sobre empenho da presidente para manter aliança, dirigentes preparam candidaturas

João Domingos / BRASÍLIA

Nas reuniões com dirigentes estaduais e municipais do PMDB Brasil afora, o presidente interino do partido, senador Valdir Raupp (RO), insiste em dizer que todos devem estar preparados para a possibilidade de trabalhar por um candidato da legenda à sucessão da presidente Dilma Rousseff.

"Nós temos de construir nomes para a sucessão em 2014", disse Raupp ao **Estado**. "Temos vários, mas outros podem surgir." Os peemedebistas, que já se movimentam para 2014, têm três nomes neste momento. Um deles é o do vice Michel Temer (SP). Os outros são os do ex-ministro Nelson Jobim (Defesa) e do governador do Rio, Sérgio Cabral.

Por trás dessa defesa da candidatura própria há dois recados do PMDB. Um, dirigido aos peemedebistas descontentes com a forma como julgam estar sendo tratados pelo PT na aliança, com denúncias de corrupção nos ministérios em que atuam. O outro recado é destinado à presidente Dilma Rousseff, uma esfinge que o partido não consegue decifrar.

De acordo com dirigentes do PMDB, o que o partido hoje pergunta é se Dilma é capaz de chefiar uma aliança como a que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva conduziu. Será Dilma uma parceira confiável para a manutenção da aliança? Ou será preciso construir alternativas? O PMDB tem queixas quanto ao peso do que seus dirigentes chamam de "chicote do PT". O partido sempre reivindicou um lugar no conselho político da presidente, para influenciar no dia a dia do governo. Mas não conseguiu. Quis a divisão do governo em partes iguais. O PT não aceitou.

Números. Para mostrar sua importância, o PMDB gosta de exibir números. Tem o vice-presidente, 5 ministros, 5 governadores, 8 vice-governadores, 80 deputados, 20 senadores e 2.324.329 filiados. Ainda assim, tem gente que não acredita que o PT cumpra o acordo pelo qual o deputado Henrique Alves (RN) seja o sucessor de Marco Maia (PT) na presidência da Câmara, em 2013.

Em quase todas as eleições passadas, uma ala do PMDB sempre tentou lançar candidato à Presidência, mas o apego a coligações predominou. Em 2002, fez aliança com o tucano José Serra e a deputada Rita Camata (PMDB-ES) entrou como vice. Dois anos depois, aderiu ao governo Lula, ganhou ministério e estatais. Em 2006, continuou com ele e, em 2010, fez a aliança com Dilma e elegeu o vice-presidente.

Os dissidentes são raros, como o senador Jarbas Vasconcelos (PE). No setor independente estão os senadores Pedro Simon (RS), Luiz Henrique (SC), Casildo Maldaner (SC), Eduardo Braga (AM), Roberto Requião (PR) e Ricardo Ferraço (ES). Se o assunto for um candidato próprio em 2014, eles se unem.

DILTON JUNIOR/AE

Honras militares

Recebida em solenidade de gala na Academia de Agulhas Negras, a presidente Dilma Rousseff assistiu ontem à entrega de espadins a 441 cadetes que cursam o primeiro dos quatro anos da escola de formação de oficiais.

INFORME PUBLICITÁRIO

FUNDAÇÃO SÃO PAULO
mantenedora da
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

São Paulo, 19 de agosto de 2011.

Em face das notícias dos últimos dias sobre o Contrato firmado com o Ministério da Agricultura – Processo 21000.007431/2010-57, a Fundação São Paulo, mantenedora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, vem a público para expor o quanto segue:

• Diante da manifestação da respeitada Fundação Getúlio Vargas de que a sua participação no processo de Cotação de Preços/Apresentação de Proposta Técnica, perante o Ministério da Agricultura foi fraudulenta, embasada em documento falso;

• Diante deste sentimento de engano, que a todos nós assola,

Sente-se na obrigação de esclarecer:

1. Que o Contrato firmado com o Ministério da Agricultura, cujo pagamento se encontra suspenso, está sendo executado, tendo como objeto (i) a capacitação dos servidores públicos do dito Ministério; (ii) a análise para implantação dos cursos e do Sistema de Avaliação de Educação Continuada, por meio da Coordenadoria Geral de Especialização Aperfeiçoamento e Extensão da PUC-SP/COGEAE.

2. Que em face dessas mesmas notícias e da suspensão do pagamento do Contrato acima referido, a Fundação São Paulo está colocando à disposição do Ministério da Agricultura, os valores até agora recebidos;

3. Que, em razão dos acontecimentos, deliberou constituir uma Comissão de Investigação, já em funcionamento, para a apuração do ocorrido, dentro do prazo hábil ao pleno esclarecimento da verdade;

4. Que será contratada uma auditoria externa, para efetuar uma auditagem dos procedimentos que cercam o contrato acima celebrado, executado no âmbito da Coordenadoria Geral de Especialização Aperfeiçoamento e Extensão da PUC–SP/ COGEAE.

5. Que reitera sua intenção de colaborar com todas as autoridades, disponibilizando inclusive documentos, pois é a maior interessada na apuração dos fatos para esclarecimento da verdade.

Nos seus 65 anos a Fundação São Paulo/PUC-SP reafirmam o orgulho de ser PUC!

FUNDAÇÃO SÃO PAULO
Mantenedora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Análise da imagem	
Nome do jornal	O estado de São Paulo — Estadão.
Localização no veículo:	( ) CAPA (X) MIOLO ( ) PÁGINA DE SITE
Fotografia principal X Matéria principal	A foto principal não se refere a notícia principal.
Descrição objetiva da fotografia principal	Uma foto da Dilma Rousseff sendo transpassada por uma espada. Conseguimos observar a mão do soldado com o objeto e algumas pessoas caminhando ao fundo.
Legenda da fotografia	Honras militares.
Autor da fotografia	Wilton Júnior.
Ano da fotografia	2011.
Posição da fotografia na página/tela	Diagramada ao lado direito da página.
Título da matéria principal	Desconfiado de Dilma, PMDB faz plano para 2014.
Linha fina da matéria principal	Descontente com tratamento do PT e receosos sobre empenho da presidente para manter aliança, dirigentes preparam candidaturas.
Descrição dos elementos gráficos da página/tela	A página está dividida ao meio, na parte da esquerda, onde possui a foto de Dilma Rousseff, temos o título de uma matéria em foque e o seu texto explicando sobre a manchete, ele está em coluna e divide espaço com a foto da ex-presidenta. Duas linhas finas, quase imperceptíveis, separam a notícia sobre a foto dos demais textos da página. Do lado direito, temos uma carta aberta da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC) sobre ocorridos que aconteceram com a universidade.

	A foto da presidenta Dilma ocupa duas colunas na página, enquanto o título principal ocupa três colunas.
Interpretação sugerida pelo veículo	O jornal faz a ligação da foto com a manchete colocando o nome da presidenta em destaque junto da sua foto sendo apunhalada.
Minha interpretação	A manchete chama atenção para o nome da Dilma fazendo uma ligação com o partido PMDB que se mostra desconfiado da então presidente. O partido decidiu preparar novas candidaturas para o ano de 2014. A foto escolhida pelo editor de fotografia, é sobre um evento que Rousseff teria ido, porém, com a junção do título, a página sugere que ela está sendo golpeada pelo partido, sofrendo um ataque pelas suas costas.

Imagem Fotográfica - Figura 3

CORREIO BRAZILIENSE

MILIONÁRIOS | A Lotofácil sorri para três brasilienses, cada um vai levar R$ 1,8 milhão

Vitória histórica

APOTEOSE do Futsal

Cruzeiro empata com Flu e encerra 1º turno sete pontos à frente do São Paulo

Políticos denunciados fogem do 7 de Setembro

O desfile da Independência foi marcado pela ausência de chefes do Legislativo e de ministro citados no escândalo de desvio de dinheiro da Petrobras para pagar propina. O Planalto acusa motivação eleitoral

Tradição e festa

Análise da imagem	
Nome do jornal	Correio Braziliense.
Localização no veículo:	(X) CAPA ( ) MIOLO ( ) PÁGINA DE SITE
Fotografia principal X Matéria principal	A imagem principal faz parte da matéria principal.
Descrição objetiva da fotografia principal	Foto da ex-presidenta Dilma, com um semblante sério na mira de uma metralhadora do carro blindado do Exército Brasileiro, que desfila na parada de 7 de setembro, em

	Brasília, ao lado de Michel Temer e diversas outras pessoas.
Legenda da fotografia	-
Autor da fotografia	Daniel Ferreira.
Ano da fotografia	2014.
Posição da fotografia na página/tela	Está mais ao meio da página, ao lado esquerdo.
Título da matéria principal	Políticos denunciados fogem do 7 de setembro.
Linha fina da matéria principal	O desfile da Independência foi marcado pela ausência de chefes do Legislativo e de ministros citados no escândalo de desvio de dinheiro da Petrobras para pagar propina. O plantão acusa motivação eleitoral.
Descrição dos elementos gráficos da página/tela	A capa possui muitos elementos gráficos espalhados por si. Além do título principal em negrito, vemos uma faixa azul que também dá destaque a uma notícia. As matérias são separadas por quadrantes, o excesso de informação deixa a página poluída.
Interpretação sugerida pelo veículo	O jornal colocou a presidenta na mira de um carro militar.
Minha interpretação	A manchete em destaque fala sobre a ausência de figuras políticas importantes ao desfile de 7 de setembro devido a uma investigação de delação premiada. O fato de Dilma estar então sozinha, sem os demais ministros que estão sendo investigados, traz essa perspectiva da sua imagem estar na mira.

Imagem Fotográfica - Figura 4

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 — JULIO MESQUITA (1862 - 1927)

Quarta-feira 4 DE MAIO DE 2016 R$ 4,00 ANO 137 Nº 44758 — EDIÇÃO DE 21H30 — estadão.com.br

Janot denuncia Lula na Lava Jato e pede investigação para mais 30

● Ex-presidente é acusado de tramar compra do silêncio de ex-diretor da Petrobrás ● Delação de Delcídio Amaral serviu como base para denúncia ● STF decidirá se petista virará réu ● Janot vê indícios para pedir inquérito também contra Dilma e isenta Temer

A Procuradoria-Geral da República denunciou o ex-presidente Lula ao Supremo por tramar a compra do silêncio do ex-diretor da Petrobrás Nestor Cerveró. A acusação tem como base delação do senador Delcídio Amaral. Relator da Lava Jato no STF, Teori Zavascki será responsável pela análise da denúncia. Caso seja aceita, Lula vira réu. A PGR ainda pediu autorização para investigar Lula e mais 30 pessoas no inquérito-mãe da Lava Jato. O procurador Rodrigo Janot também já vê elementos suficientes para pedir abertura de inquérito contra a presidente Dilma Rousseff por tentar obstruir as investigações. Além da delação de Delcídio, Janot levou em conta a nomeação de Lula como ministro. Apesar das citações a Michel Temer por delatores, o procurador não viu indícios para pedir inquérito contra ele. Ontem, o STF enviou ao juiz Sérgio Moro depoimento de Delcídio, segundo o qual a compra da Refinaria de Okinawa seguiu o "modelo" da de Pasadena, com propinas. POLÍTICA / PÁGS. A4 a A7

"Essa organização criminosa jamais poderia ter funcionado por tantos anos e de uma forma tão ampla e agressiva sem Lula"
RODRIGO JANOT
PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA

Análise
Dora Kramer
Senta, o leão é manso
Mestre em ameaçar fazer e acontecer quando acuado, o grupo não tem tido o mesmo êxito no tocante à eficácia de suas (más) intenções. PÁG. A6

Ex-presidente da OAB critica impeachment

O ex-presidente da OAB Marcello Lavenère disse no Senado que o impeachment será a pena de "morte política" de Dilma Rousseff e do projeto de inclusão social do governo. PÁG. A11

Fogo olímpico
Dilma Rousseff usou a cerimônia de acendimento da tocha olímpica, no Planalto, para pedir "união do País". Ela reconheceu que o momento "é verdadeiramente crítico", mas disse que o País será capaz de receber bem atletas e visitantes. Manifestantes aglomeraram-se diante do palácio, a maioria contra o impeachment. ESPORTES / PÁG. A22

PLACAR DO IMPEACHMENT
A FAVOR 50
CONTRA 20 — FALTAM 21
NO SENADO SÃO NECESSÁRIOS 41 VOTOS PARA A ABERTURA DO PROCESSO DE IMPEACHMENT E O AFASTAMENTO DA PRESIDENTE POR ATÉ ATÉ 6 MESES
» NA WEB.
NAVEGUE NO PLACAR POR NOME, ESTADO OU PARTIDO DO SENADOR E ASSISTA A ALGUNS DEPOIMENTOS
estadao.com.br/e/placarsenado

PSDB deve ficar com Cidades, AGU e Itamaraty

O PSDB deve ocupar o Ministério das Cidades e indicou o deputado Bruno Araújo, segundo aliados de Michel Temer. O secretário Alexandre de Moraes pode ir para a Advocacia-Geral da União, com apoio de Geraldo Alckmin, e o senador José Serra é cotado para o Itamaraty. POLÍTICA / PÁG. A8

Partidos vão ao STF contra Cunha

A Rede pediu no STF afastamento de Eduardo Cunha e norma para evitar que réus entrem na linha sucessória da Presidência. PT, PC do B, PDT e PPS também defendem a saída de Cunha. PÁG. A7

Caderno2
Jô Soares. Dirige peça sobre encontro de Freud e Dalí.

Estudantes de Etecs ocupam Assembleia para exigir CPI

Estudantes invadiram ontem o plenário da Assembleia Legislativa de SP para pedir uma CPI que investigue a falta de merenda nas Etecs. Desde quinta-feira, estudantes ocupam a sede do Centro Paula Souza, responsável pelas Etecs e Fatecs, cujos investimentos caíram 36,3% em 2015. METRÓPOLE / PÁGS. A16 e A17

Prejuízo leva ao fim do bloqueio do WhatsApp
ECONOMIA / PÁG. B12

'Estado' agora pode ser baixado no celular
ECONOMIA / PÁG. B11

Dilma deixa 'bomba fiscal' de R$ 10 bi

A presidente Dilma contratou um aumento de R$ 10 bilhões de despesas que ampliam o rombo das contas públicas em 2016 e 2017 e afetarão o provável governo Michel Temer. ECONOMIA / PÁG. B1

MONICA DE BOLLE
Malaise
Enquanto o Brasil discute coisas da política e a insensatez de nossa governante, o sofrimento do povo é desnudado pelos indicadores econômicos. ECONOMIA / PÁG. B4

ROBERTO DAMATTA
Mr. Trump e os hispânicos
A América de hoje revela como os super-ricos se escondem por trás de um sistema de poder que tangencia um fosso de desigualdade. CADERNO2 / PÁG. C10

Tempo em SP — 24° Máx. 14° Mín. — Sol com garoa. Pág. A20

MISTO — Papel produzido a partir de fontes recicláveis — FSC® C115359

ISSN - 1516-2923-1

NOTAS & INFORMAÇÕES
Malícia ou civismo
Os tucanos fazem cálculos eleitoreiros no momento em que é urgente a união das forças políticas. PÁG. A3
Uma chance contra o populismo
A provável transição do governo é oportunidade para que o País reduzca o escopo dos programas sociais. PÁG. A3

ÚLTIMAS UNIDADES
NOVO HB20 COMPLETO
A PARTIR DE R$ 39.990,00
VEJA NO JORNAL DO CARRO
HB20 SEDAN 2015 COM DESCONTO DE R$ 5.000,00
Pedestre, use sua faixa.
CAOA
HYUNDAI NEW THINKING. NEW POSSIBILITIES.

Análise da imagem	
Nome do jornal	O estado de São Paulo – Estadão.
Localização no veículo:	(X) CAPA ( ) MIOLO ( ) PÁGINA DE SITE
Fotografia principal X Matéria principal	A foto principal não se refere a notícia principal.
Descrição objetiva da fotografia principal	Ex-presidenta Dilma Rousseff, sorridente atrás das chamas da tocha olímpica de 2016.
Legenda da fotografia	Fogo olímpico.
Autor da fotografia	Dida Sampaio.
Ano da fotografia	2016.
Posição da fotografia na página/tela	Foto centralizada, ocupando a maior parte da página.
Título da matéria principal	Janot denuncia Lula na Lava Jato e pede investigação para mais 30.
Linha fina da matéria principal	Ex-presidente é acusado de tramar compra do silêncio de ex-diretor da Petrobras. A Delação de Delcídio Amaral serviu como base para a denúncia. STF decidirá se petista virará réu. Janot vê indícios para pedir inquérito também contra Dilma e isenta Temer.
Descrição dos elementos gráficos da página/tela	A capa possui bastante texto, dois deles falando diretamente sobre a ex-presidenta Dilma Rousseff, um embaixo da fotografia central e outro na parte inferior da página ao lado direito, e os demais textos falam sobre diversas notícias. A foto central está acima da sua matéria de origem real, sendo ligada por um traço na cor bordo logo abaixo da sua figura. Porém, a escolha gráfica de trazer a manchete com tema polêmico em evidência sugere uma significação da imagem. A foto da Dilma ocupa três

	colunas na página, e a manchete da matéria principal, ocupa 5 colunas, isso nos leva a uma organização de prioridade das informações.
Interpretação sugerida pelo veículo	O jornal sugere que a imagem da presidenta está em risco, colocando-a em volta das chamas junto da manchete que fala sobre investigação.
Minha interpretação	Quando juntamos todos os critérios de análise, percebemos que o jornal quis expor sua opinião através da escolha de cada elemento da página. Uma grande foto da Dilma centralizada com uma manchete que chama atenção pelo assunto e ligação direta com o seu parceiro de partido (PT) Lula. A foto que tanto chama atenção com a manchete, na verdade, é sobre uma notícia do campo esportivo, que anuncia a cerimônia de lançamento da tocha olímpica. Além disso, outros textos também citam a presidenta em assuntos políticos, como, por exemplo, o título “Dilma deixa bomba fiscal de R $10 bi”. Com todas essas características unidas, notamos como o Estadão usou do fotojornalismo para expor sua opinião política.

Imagem Fotográfica - Figura 5

Análise da imagem	
Nome do jornal	Folha de São Paulo.
Localização no veículo:	( ) CAPA ( ) MIOLO (X) PÁGINA DE SITE
Fotografia principal X Matéria principal	A imagem principal faz parte da matéria principal.
Descrição objetiva da fotografia principal	Ex-presidente Michel Temer de perfil, possui um semblante calmo, com uma espada direcionada ao seu rosto.
Legenda da fotografia	Não há.
Autor da fotografia	Não foi possível identificar o autor da foto. Autoria não atribuída.

Ano da fotografia	2016.
Posição da fotografia na página/tela	Ocupa grande espaço da página, ficando do lado esquerdo.
Título da matéria principal	Reformas impopulares são sonho de empresários para o governo Temer.
Linha fina da matéria principal	Não há.
Descrição dos elementos gráficos da página/tela	A página possui muitas linhas, a maior parte delas finas com tons escuros, e uma maior, em um tom azul claro com a palavra "poder" em destaque.
Interpretação sugerida pelo veículo	A escolha desta foto dentre tantas outras feitas no evento, junto a esse texto, aponta uma opinião do jornal sobre a decisão do até então presidente. Ele se coloca na mira, vira um alvo de críticas da maior parte do povo, mas mesmo assim, continua com o mesmo semblante sereno e confiante.
Minha interpretação	A matéria saiu após a aprovação do pedido de impeachment da ex-presidenta Dilma, e a manchete ”Reformas impopulares são sonho de empresários para governo Temer", tema polêmico na época, já que boa parte da população era contra, podemos entender a espada apontada para Temer com esse sentido. Por outro lado, os empresários apoiam essa decisão do ex-presidente, por isso o sorriso de canto e a feição leve.

Imagem Fotográfica - Figura 6

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 — JULIO MESQUITA (1892 – 1927)

Quarta-feira 16 DE OUTUBRO DE 2019 R$ 5,00 ANO 140 Nº 46019 — estadão.com.br

Ação da PF acirra crise entre direção do PSL e Bolsonaro

Em resposta à operação que mirou Luciano Bivar, partido ameaça bloquear projetos do governo no Congresso

GABRIELA BIÓ / ESTADÃO

Com ministros. O presidente Jair Bolsonaro com Sérgio Moro (Justiça) e Paulo Guedes (Economia) em cerimônia de hasteamento da Bandeira

Deflagrada pela PF, a operação de busca e apreensão em endereços do presidente do PSL, Luciano Bivar, no Recife, agravou a crise que envolve o partido de Jair Bolsonaro e ameaça prejudicar o andamento de projetos de interesse do governo no Congresso. Ontem, a liderança do PSL na Câmara tentou obstruir a votação da MP que trata da reestruturação administrativa da Casa Civil e da Secretaria de Governo. Bivar é investigado pela PF por suspeita de usar candidaturas femininas laranjas nas eleições de 2018 para desviar recursos do fundo eleitoral. Bolsonaro pediu, na semana passada, auditoria externa nas contas do PSL. O grupo de Bolsonaro tenta assumir o controle do partido, mas Bivar ainda tem maioria. A operação da PF pode dar um argumento jurídico para deputados ligados a Bolsonaro se desfiliarem da legenda sem perder o mandato caso o presidente deixe a sigla. POLÍTICA / PÁG. A4

● **Centrão mira deputado infiel**
Proposta do bloco parlamentar prevê perda de mandato para parlamentares que migrarem para partidos recém-criados. Aprovação da medida criaria dificuldades para Bolsonaro. PÁG. A8

Empresas Mais

Para Maia, reforma administrativa pode sair antes da tributária

Durante o evento Estadão Empresas Mais, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), disse que a reforma administrativa pode andar mais rapidamente do que a tributária no Congresso. Ele espera que o governo encaminhe até a próxima semana sua proposta de reforma administrativa. As grandes vencedoras do prêmio foram Vale e Assaí Atacadista. ECONOMIA / PÁGS. B8 e B9

Pré-sal passa no Senado e deve destravar Previdência

Com 68 votos favoráveis e nenhum contra, o Senado aprovou na noite de ontem o projeto que divide os recursos do megaleilão do petróleo com Estados e municípios. O texto segue agora para sanção do presidente Jair Bolsonaro e destrava a conclusão da reforma da Previdência na Casa. A proposta deve ir a votação em segundo turno no próximo dia 22. ECONOMIA / PÁG. B1

● **Reforma de militares**
Com a inclusão de policiais e bombeiros na reforma das Forças Armadas, Estados devem economizar R$ 59 bilhões em uma década, disse o relator do projeto, Vinicius Carvalho (PRB-SP). PÁG. B5

Caderno2

Tributo aos 90 anos
Estado reproduz cena de *Central do Brasil* para que fãs enviem cartas à atriz Fernanda Montenegro. PÁG. C5

● **'Watchmen' versão 2019**
Inspirada em HQ da DC Comics, série da HBO traz Jeremy Irons (*foto*) como o vilão Ozymandias. PÁGS. C1 E C3

HBO

Prédio desaba em Fortaleza e há nove pessoas desaparecidas

Um prédio residencial de sete andares desabou, na manhã de ontem, em Fortaleza. Pelo menos nove pessoas foram retiradas do local com vida e outras nove estariam desaparecidas nos escombros. Não há informações sobre mortes. A principal hipótese para a ruína seria uma obra de manutenção, que começou ontem e pode ter afetado uma das colunas. METRÓPOLE / PÁG. A16

THIAGO GADELHA / REUTERS

Resgate. Prédio ficava em área nobre; restauro foi notificado na segunda

ENTREVISTA

Suelen de Oliveira, investigada no caso do hacker apelidado de 'Vermelho'

'Poderia prejudicar a vida dele se quisesse'

● Única das pessoas suspeitas de ter participado da invasão de celulares de autoridades fora da prisão, Suelen Priscila de Oliveira negou ser hacker e disse a **Patrik Camporez** que, se quisesse, poderia ter "prejudicado a vida" de Walter Delgatti Neto, que está preso. POLÍTICA / PÁG. A10

Inovação

O 1º UNICÓRNIO DO SUL É A EBANX

Empresa que ajuda sites estrangeiros a vender no Brasil em moeda local, a startup curitibana Ebanx recebe aporte hoje e vai se tornar "unicórnio" – apelido dado às empresas avaliadas em US$ 1 bilhão ou mais. ECONOMIA / PÁG. B10

• **Rússia ocupa espaço dos EUA na Síria**
INTERNACIONAL / PÁG. A12

• **Paulo Nathanael ganha Professor Emérito**
METRÓPOLE / PÁG. A17

Vera Magalhães
Briga na direita vai causar mais problemas para o bolsonarismo que a oposição. Na CPI das Fake News e fora dela. POLÍTICA / PÁG. A8

Monica de Bolle
Quem diz que pobreza é "estado natural" e políticas públicas são inúteis para combatê-la sofre de pobreza mental. ECONOMIA / PÁG. B2

NOTAS & INFORMAÇÕES

Esperança

Há tempo para Jair Bolsonaro rever seus erros e os de sua equipe. Há tempo para correção de rumos. Há esperança de uma parcela significativa do povo brasileiro de que assim ele o fará. PÁG. A3

O Brasil e a piora global
Nem a piora da economia mundial disfarça o pouco dinamismo do Brasil. E as perspectivas são problemáticas. PÁG. A3

Tempo em SP 17° Mín. 27° Máx.

MISTO Papel produzido a partir de fontes responsáveis FSC® C113269

ISSN - 0100-2651

Análise da imagem	
Nome do jornal	O Estado de São Paulo - Estadão
Localização no veículo:	(X) CAPA ( ) MIOLO ( ) PÁGINA DE SITE
Fotografia principal X Matéria principal	A imagem principal faz parte da matéria principal.
Descrição objetiva da fotografia principal	Presidente Bolsonaro fazendo gesto de arma com a mão apontada para cabeça de Sérgio Moro.
Legenda da fotografia	Com ministros. O presidente Jair Bolsonaro com Sérgio Moro (justiça) e Paulo Guedes (economia) em cerimônia de hasteamento da Bandeira.
Autor da fotografia	Gabriela Biló.
Ano da fotografia	2019.
Posição da fotografia na página/tela	Na parte superior, ocupando 4 colunas.
Título da matéria principal	Ação da PF acirra crise entre direção do PSL e Bolsonaro.
Linha fina da matéria principal	Não há.
Descrição dos elementos gráficos da página/tela	Linhas de diversos tipos fazem parte da diagramação para separar uma notícia da outra, além disso, as matérias são separadas por blocos de tamanhos diversos, os que têm destaque levam as informações mais importantes.
Interpretação sugerida pelo veículo	O jornal quis realmente marcar essa situação escolhendo uma imagem delicada para a situação, o gesto violento feito pelo presidente ao ministro dá ainda mais destaque a manchete e cria um enredo ao acontecimento.
Minha interpretação	No momento em que a matéria foi ao impressa, Bolsonaro e Moro vivenciavam uma crise entre a polícia federal e o até então na época, partido do presidente.

	Esse gesto tão emblemático de Bolsonaro para o ministro traz um aspecto agressivo e uma leitura que nos leva a entender que Sérgio Moro estaria na mira do governo Bolsonaro.

Imagem Fotográfica - Figura 7

Análise da imagem	
Nome do jornal	Virtu News.
Localização no veículo:	( ) CAPA ( ) MIOLO (X) PÁGINA DE SITE
Fotografia principal X Matéria principal	A imagem principal faz parte da matéria principal.
Descrição objetiva da fotografia principal	Presidente Bolsonaro fazendo gesto com arma com a mão apontada para cabeça de Sérgio Moro.
Legenda da fotografia	-
Autor da fotografia	Gabriela Biló.
Ano da fotografia	2019.

Posição da fotografia na página/tela	Centralizada.
Título da matéria principal	Conflito entre o presidente Bolsonaro e o Juiz Moro.
Linha fina da matéria principal	-
Descrição dos elementos gráficos da página/tela	A página não possui muitas interferências gráficas e de diagramação, ela tem linhas que separam as informações uma das outras.
Interpretação sugerida pelo veículo	O jornal quis passar, realmente, um conflito entre os dois, e a gestão de uma arma apontada para a cabeça do outro, vem com uma carga agressiva e pesada para a notícia.
Minha interpretação	Temos bem claro o que o jornal quer passar, realmente um conflito entre os dois, e a gestão de uma arma apontada para a cabeça do outro, vem com uma carga agressiva e pesada para a notícia.

Imagem Fotográfica - Figura 8

EL PAÍS BRASIL

GOVERNO BRASIL JAIR BOLSONARO STF CONGRESSO NACIONAL COVID-19 ELEIÇÕES BRASIL

Você ainda pode ler 7 textos gratuitos este mês ASSINE POR US$ 1

INVESTIGAÇÃO JORNALÍSTICA | ANÁLISE

'Vaza Jato', a investigação que obrigou a imprensa brasileira a se olhar no espelho

Livro retrata os bastidores das revelações do 'The Intercept Brasil' que mudaram a forma como os veículos de comunicação cobriam a Operação Lava Jato

REGIANE OLIVEIRA

São Paulo - 23 OUT 2020 - 01:22 BRT

NEWSLETTERS

Receba o boletim diário do EL PAÍS Brasil

PODE TE INTERESSAR

De Xuxa ao PSTU, protestos contra Bolsonaro atraem aliados improváveis e buscam crescer com a crise política

A primeira derrota do RNA contra o coronavírus

CPI aponta para núcleo militar em escândalos e recebe advertência inusual das Forças Armadas

Análise da imagem	
Nome do jornal	El País.
Localização no veículo:	( ) CAPA ( ) MIOLO (X) PÁGINA DE SITE
Fotografia principal X Matéria principal	A imagem principal faz parte da matéria principal.
Descrição objetiva da fotografia principal	Presidente Bolsonaro fazendo gesto com arma com a mão apontada para cabeça de Sérgio Moro.
Legenda da fotografia	O então ministro da Justiça Sérgio Moro, em evento com o presidente Jair Bolsonaro.
Autor da fotografia	Gabriela Biló.

Ano da fotografia	2019.
Posição da fotografia na página/tela	Centralizada.
Título da matéria principal	'Vaza Jato', a investigação que obrigou a imprensa brasileira a se olhar no espelho.
Linha fina da matéria principal	-
Descrição dos elementos gráficos da página/tela	A página não utiliza de muitos artifícios gráficos, é mais sóbria, usa algumas linhas para separar a notícia ao lado.
Interpretação sugerida pelo veículo	Como a relação do presidente e de Moro está abalada.
Minha interpretação	O fato de Moro estar na mira de Bolsonaro tem um ar ameaçador, já que, as conversas vazadas pela "vaza jato" comprometem também o então governo de Jair.

Imagem Fotográfica - Figura 9

MENU

METRÓPOLES

Siga noss

Brasil

Governo lança pacote de normas anticorrupção com ações até 2025

Plano inclui decreto que obriga ministros a informarem evolução patrimonial e atividades privadas

Flávia Said
09/12/2020 11:50, atualizado 09/12/2020 17:16

Rafaela Felicciano/Metrópoles

Últimas notícias

Brasil
Tarcísio Freitas escreve a líder caminhoneiro concordar com greve

BBB
BBB22: saiba a origem do apagão de Scooby, que virou meme no reality

Justiça
Justiça Federal dá 72h para governo explicar alta nos combustíveis

Futebol
Participantes do BBB cantam hinos de times e redes sociais se agitam

Brasil
Governo pede explicações à Petrobras sobre aumento dos combustíveis

Siga nossas redes

Facebook Instagram
Twitter Youtube

Análise da imagem	
Nome do jornal	Metrópoles
Localização no veículo:	( ) CAPA ( ) MIOLO (X) PÁGINA DE SITE
Fotografia principal X Matéria principal	A imagem principal faz parte da matéria principal.
Descrição objetiva da fotografia principal	Bolsonaro no entre o ministro da economia Paulo Guedes e o Wagner de Campos Rosário, ministro-chefe da Controladoria-geral da União, no lançamento do pacote anticorrupção que foi lançado em seu governo. Ao fundo dos três homens, tem o recorte da palavra "corrupção 2020".

Legenda da fotografia	-
Autor da fotografia	Rafaela Felicciano.
Ano da fotografia	2020.
Posição da fotografia na página/tela	Centralizada.
Título da matéria principal	Governo lança pacote de normas anticorrupção com ações até 2025.
Linha fina da matéria principal	Plano inclui decreto que obriga ministros a informarem evolução patrimonial e atividades privadas.
Descrição dos elementos gráficos da página/tela	A página usa espaços brancos e linhas das próprias matérias para se dividir.
Interpretação sugerida pelo veículo	O jornal opta por trazer algo irônico com a escolha da foto e planejamento visual.
Minha interpretação	O jornal escolheu essa dentre tantas fotos para ironizar esse pacote anticorrupção do governo Bolsonaro, devido a inúmeros escândalos de corrupção envolvendo o mesmo. O fato dele estar ao lado de Guedes, ajuda ainda mais a contextualizar esse enredo de corrupção, tendo em vista histórias que envolvem ambos dentro da corrupção brasileira.

Imagem Fotográfica - Figura 10

Michelle Bolsonaro testa positivo para Covid-19, diz governo

Primeira-dama está em isolamento e bem de saúde

Brasil

Enviar

Twittear

A⁻ A A⁺

tag

- Brasil
- Michelle Bolsonaro
- Covid-19
- Coronavírus

relacionadas

• NOTICIAS
Político diz que Salvini quer replicar 'modelo Bolsonaro' na Itália

• POLÍTICA
Bolsonaro diz que testou negativo para coronavírus

Michelle testou positivo para a Covid cinco dias após Bolsonaro anunciar que se curou da doença (foto: EPA)

12:26, 30 JUL • SÃO PAULO • ZGT

(ANSA) - A primeira-dama Michelle Bolsonaro contraiu o novo coronavírus (Sars-CoV-2), informou nesta quinta-feira (30) a Secretaria de Comunicação da Presidência da República.

Na nota, o governo informa que "ela apresenta bom estado de saúde" e que "seguirá todos os protocolos estabelecidos". "A primeira-dama está

1 Mulher italiana é encontrada morta em casa após mais de 2 anos
2 Terremotos assustam moradores da região norte da Itália
3 Tribunal de Haia recebe relatório da CPI da Covid contra Bolsonaro
4 Itália começa série de flexibilizações para volta à normalidade
5 Vulcão Etna tem nova erupção intensa na cratera sudeste
6 Itália põe fim ao uso obrigatório de máscara ao ar livre
7 Líderes italianos relembram 75 anos do Massacre das Foibe
8 Brasil pede extradição de italiano condenado por tráfico
9 Bolsonaro vai para Rússia em meio ao risco de guerra na Ucrânia
10 Itália suspende tutela de pais de menino que negaram cirurgia
11 Putin diz que expansão 'infinita' da Otan é 'muito perigosa'
12 EUA anunciam retirada quase total de soldados na Ucrânia

Análise da imagem	
Nome do jornal	Ansa Brasil.
Localização no veículo:	( ) CAPA ( ) MIOLO (X) PÁGINA DE SITE
Fotografia principal X Matéria principal	A imagem principal faz parte da matéria principal.
Descrição objetiva da fotografia principal	Jair Bolsonaro e sua esposa Michelle Bolsonaro sentados. O presidente faz um gesto de silêncio para a primeira-dama enquanto ela conversa com ele.
Legenda da fotografia	Michelle testou positivo para a Covid cinco dias após Bolsonaro anunciar que se curou da doença.
Autor da fotografia	Autoria não atribuída pelo jornal.
Ano da fotografia	2020.

Posição da fotografia na página/tela	Centralizada.
Título da matéria principal	Michelle Bolsonaro testa positivo para Covid-19, diz governo.
Linha fina da matéria principal	Primeira-dama está em isolamento e bem de saúde.
Descrição dos elementos gráficos da página/tela	A página do site opta por usar espaços em branco, linhas e os próprios títulos das notícias para criar a sua diagramação.
Interpretação sugerida pelo veículo	O jornal sugere uma postura negacionista e impositora de Bolsonaro a Michelle.
Minha interpretação	A notícia saiu em julho de 2020 quando enfrentávamos uma onda forte de covid-19 por todo mundo, durante todo o período pandêmico, Bolsonaro se mostrou apático à situação, sempre colocando a doença como algo pequeno e irrelevante. Essa situação durante o governo, nos leva a uma leitura da página da qual o presidente com esse gesto de silêncio para Michelle, faz com que entendemos metaforicamente como um gesto de esconder o que acontece com ela, e esse entendimento se dá junto da manchete que escancara que a primeira dama está contaminada.

Imagem Fotográfica - Figura 11

MENU

METRÓPOLES

Siga nossa

Política

Moro mostra mensagem de Bolsonaro pressionando por troca na PF

Ex-ministro da Justiça revelou trechos com exclusividade ao Jornal Nacional, da Globo, na noite desta sexta-feira

Raphael Veleda
24/04/2020 21:25, atualizado 25/04/2020 1:02

Igo Estrela/Metrópoles

Últimas notícias

Justiça
Justiça Federal dá 72h para governo explicar alta nos combustíveis

Futebol
Participantes do BBB cantam hinos de times e redes sociais se agitam

Brasil
Governo pede explicações à Petrobras sobre aumento dos combustíveis

Mundo
Putin promete cooperação militar a Lukashenko, ditador de Belarus

BBB
Vídeo. Lucas surta na Prova do Líder e web reage: "Barão da Piradinha"

Siga nossas redes

Facebook Instagram
Twitter Youtube

Análise da imagem	
Nome do jornal	Metrópoles.
Localização no veículo:	( ) CAPA ( ) MIOLO (X) PÁGINA DE SITE
Fotografia principal X Matéria principal	A imagem principal faz parte da matéria principal.
Descrição objetiva da fotografia principal	Ex-ministro Sérgio Moro saindo do carro, um homem desconhecido o acompanha, e possui uma grade no primeiro plano da imagem.
Legenda da fotografia	-
Autor da fotografia	Igo Estrela.
Ano da fotografia	2020.

Posição da fotografia na página/tela	A página usa espaços brancos e linhas das próprias matérias para se dividir.
Título da matéria principal	Moro mostra mensagem de Bolsonaro pressionando por troca na PF.
Linha fina da matéria principal	Ex-ministro da Justiça revelou trechos com exclusividade ao Jornal Nacional, da Globo, na noite desta sexta-feira.
Descrição dos elementos gráficos da página/tela	A página usa espaços brancos e linhas das próprias matérias para se dividir.
Interpretação sugerida pelo veículo	Que pelo fato de Moro ser pressionado a mostrar mensagens, corre risco de ser preso.
Minha interpretação	A manchete fala sobre a polêmica entre Moro e Bolsonaro em relação a mensagens trocadas na polícia federal. A foto traz Moro "atrás das grades", a escolha do jornal de usar uma foto de 2017 para uma matéria de 2020 cria uma leitura de que o ex-ministro corria risco de ser preso por revelar as conversas.